







© Copyright FAAC S.p.A. dal 2016. Tutti i diritti riservati.

Nessuna parte di questo manuale può essere riprodotta, archiviata, distribuita a terzi né altrimenti copiata, in qualsiasi formato e con qualsiasi mezzo, sia esso elettronico, meccanico o tramite fotocopia, senza il preventivo consenso scritto di FAAC S.p.A.

Tutti i nomi e i marchi citati sono di proprietà dei rispettivi fabbricanti. I clienti possono effettuare copie per esclusivo utilizzo proprio. Questo manuale è stato pubblicato nel 2016.

© Copyright FAAC S.p.A. from 2016. All rights reserved.

No part of this manual may be reproduced, archived, distributed to third parties nor copied in any other way, in any format and with any means, be it electronic, mechanical or by photocopying, without prior written authorisation by FAAC S.p.A.

All names and trademarks mentioned are the property of their respective manufacturers.

Customers may make copies exclusively for their own use. This manual was published in 2016.

© Copyright FAAC S.p.A. depuis 2016. Tous droits réservés.

Aucune partie de ce manuel ne peut être reproduite, archivée ou distribuée à des tiers ni copiée, sous tout format et avec tout moyen, qu'il soit électronique, mécanique ou par photocopie, sans le consentement écrit préalable de FAAC S.p.A.

Tous les noms et les marques cités sont la propriété de leurs fabricants respectifs.

Les clients peuvent faire des copies pour leur usage exclusif. Ce manuel a été publié en 2016.

© Copyright FAAC S.p.A. ab dem 2016. Alle Rechte vorbehalten. Kein Teil dieses Handbuchs darf reproduziert, gespeichert, an Dritte weitergegeben oder sonst auf eine beliebige Art in einem beliebigen Format und mit beliebigen Mitteln kopiert werden, weder mit elektronischen, noch mechanischen oder durch Fotokopieren, ohne die Genehmigung von FAAC S.p.A. Alle erwähnten Namen und Marken sind Eigentum der jeweiligen Hersteller. Die Kunden dürfen nur für den Eigengebrauch Kopien anfertigen. Dieses Handbuch wurde 2016 veröffentlicht.

© Copyright FAAC S.p.A. del 2016. Todos los derechos están reservados. No puede reproducirse, archivarse, distribuirse a terceros ni copiarse de ningún modo, ninguna parte de este manual, con medios mecánicos o mediante fotocopia, sin el permiso previo por escrito de FAAC S.p.A. Todos los nombre y las marcas citadas son de propiedad de los respectivos fabricantes.

Los clientes pueden realizar copias para su uso exclusivo. Este manual se ha publicado en 2016.

© Copyright FAAC S.p.A. van 2016. Alle rechten voorbehouden.

Niets uit deze handleiding mag gereproduceerd, gearchiveerd, aan derden openbaar gemaakt of op andere wijze gekopieerd worden, in om het even welke vorm en met geen enkel middel, noch elektronisch, mechanisch of via fotokopiëren, zonder schrfitelijke toestemming vooraf van FAAC S.p.A. Alle vermelde namen en merken zijn eigendom van de respectievelijke fabrikanten.

De klanten mogen kopieën maken die enkel voor eigen gebruik bestemd zijn. Dez handleiding werd in 2016 gepubliceerd.



FAAC S.p.A. Soc. Unipersonale Via Calari, 10 - 40069 Zola Predosa BOLOGNA - ITALY Tel. +39 051 61724 - Fax +39 051 09 57 820 www.faac.it - www.faacgroup.com

AAC

DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE UE

O Fabricante

Razão social: FAAC S.p.A. Soc. Unipersonale

Endereço: Via Calari, 10 - 40069 Zola Predosa BOLOGNA - ITÁLIA

com a presente, declara sob sua exclusiva responsabilidade que o seguinte produto:

Descrição: Motorredutor para porta de pedestre com batente Modelo: A951

respeita as seguintes legislações comunitárias aplicáveis:

2014/30/EU 2011/65/EU

Também se aplicam as seguintes normas harmonizadas:

EN61000-6-2:2005 EN61000-6-3:2007 + A1:2011

Bolonha, 01-03-2017

CEO A. Marcellan

A Mean

DECLARAÇÃO DE INCORPORAÇÃO DE QUASE-MÁQUINAS

(2006/42/EC ANEX.II P.1, LETR. B)

Fabricante e pessoa apta a constituir a documentação técnica pertinente

Razão social: FAAC S.p.A. Soc. Unipersonale

Endereço: Via Calari, 10 - 40069 Zola Predosa BOLOGNA - ITÁLIA

com a presente declara que para a quase-máquina:

Descrição: Motorredutor para porta de pedestre com batente Modelo: A951

os requisitos essenciais da Diretiva de Máquinas 2006/42/EC (incluindo todas as modificações aplicáveis) aplicados e atendidos são:

1.1.2, 1.1.3, 1.1.5, 1.1.6, 1.2.1, 1.2.3, 1.2.6, 1.3.1, 1.3.2, 1.3.3, 1.3.4, 1.4.1, 1.4.2.1, 1.5.1, 1.5.2, 1.6.3, 1.6.4, 1.6.5, 1.7.1, 1.7.1.2, 1.7.4

e que a documentação técnica pertinente foi compilada em conformidade com a parte B do anexo VII.

Também se aplicam as seguintes normas harmonizadas:

EN16005:20012 EN ISO 12100:2010 EN13849-1:2015 EN13849-2:2012

Também se compromete a transmitir informações relevantes sobre a quase-máquina por correio ou por via eletrônica em resposta a um pedido devidamente justificado das autoridades nacionais. Finalmente, declara que a máquina descrita acima não deve ser comissionada até que a máquina final na qual deve ser incorporada tenha sido declarada estar em conformidade com as disposições da referida Diretiva de Máquinas 2006/42/EC.

Bolonha, 01-03-2017

3

A. Marcellan

(FO

A Moul

F∕A∕⊂

Sumário

ÊS	Declaração de incorporação de quase-máquinas 3
٦.	1. INTRODUÇÃO AO MANUAL DE INSTRUÇÕES6
Тų	1.1 Significado dos símbolos utilizados
OR.	2. RECOMENDAÇÕES PARA A SEGURANÇA
ā	2.1 Segurança do instalador 8
	2.2 Transporte e armazenamento
	2.3 Desembalagem e movimentação 9
nais	2.4 Descarte
origi	3. A951
jes	3.1 Uso previsto
ŗŋçõ	3.2 Limitações de uso 10
nsti	3.3 Utilização não permitida 10
as i	3.4 Uso em emergência 10
ao d	3.5 Funcionamento manual 10
ļuçâ	3.6 Identificação do produto 11
Irac	3.7 Características técnicas 11
	3.8 Identificação dos componentes 14
	4. REQUISITOS DE INSTALAÇÃO15
	4.1 Requisitos mecânicos 15
	4.2 Instalação elétrica 15
	4.3 Proteção dos riscos do movimento da porta 16
	4.4 Instalação tipo 16
	4.5 Descrição dos componentes 17
	4.6 Ferramentas necessárias 17
	5. INSTALAÇÃO MECÂNICA
	5.1 Entrada dos cabos A951 18
	5.2 Fixação do A951 18
	5.3 Braço deslizante
	5.4 Braço articulado 22
	5.5 Conexão do braço de transmissão
	6. INSTALAÇÃO ELETRÔNICA
	6.1 Placa Communication
	6.2 Carter de cobertura
	6.3 Conexao a rede
	6.4 CONEXAO A DIACA I/U
	0.5 Placa I/O
	14 - Entradas 26
	J5 - Saídas
	6.6 Conexão dos sensores de seguranca
	Conexão XPB ON
	Conexão XPB SCAN

6.7 Conexão do trinco	29
6.8 Configuração das Entradas (J4)	30
6.9 Configuração das Saídas (J5)	31
7. ACIONAMENTO	32
7.1 Programar A951	32
7.2 Programação na placa	32
Programação BASE	33
Programação AVANÇADA	33
7.3 Modalidade de funcionamento	37
7.4 Configuração	38
7.5 Reset	38
	20
8. KP EVU	39
8.1 Montagem e conexao	39
8.2 Ligação e tela inicial	40
8.3 Menu SELEÇÃO	41
8.4 Menu FUNÇÕES	42
Programming	47
Errors	47
Warnings	47
Contador ciclos.	48
Data/Hora	48
Timer	48
Password	48
9. DIAGNÓSTICO	49
9.1 Verificação do LED	49
LED na placa I/O	49
LED na placa Logic	49
9.2 Verificação do status de entradas e saídas	49
Na placa	49
Ет КР ЕVО	49
9.3 Verificação do status de automação	50
Na placa	50
Em KP EV0	50
9.4 Sinalizações	50
Na placa	50
Em KP EV0	50
9.5 Erros	51
Na placa	51
Em KP EVO	51
9.6 Outros dados da placa	ונ
	52
9.7 Versões firmware	52 52
9.7 Versões firmware Na placa	52 52 52 52
9.7 Versões firmware Na placa Em KP EVO	51 52 52 52 52 52
9.7 Versões firmware Na placa Em KP EVO 9.8 Dados de Log	52 52 52 52 52 52 52

10. UPLOAD/DOWNLOAD	53
10.1 Upload	53
10.2 Download	53
11. OPERAÇÕES FINAIS	54
12. MANUTENÇÃO	55
12.1 Inserção/substituição da pilha	55
12.2 Substituição do fusível	55
12.3 Manutenção rotineira	56
13. KIT DA BATERIA	57
14. PLACA COMMUNICATION	58
14.1 Montagem	58
15. INTERCOM	59
15.1 Intermode	60
15.2 Interlock	60
Interlock sem memória	61
Interlock com memória	61
15.3 2 Leaves	61
15.4 2 Leaves + Interlock	61
16. BUS 2EASY	62
17. MEMORIZAÇÃO DOS RÁDIO-CONTROLES	63
17.1 Rádio-controles SLH/SLH LR	63
Memorização do primeiro rádio-controle	63
Memorização dos outros rádio-controle	63
17.2 Rádio-controles LC/RC	64
Memorização do primeiro rádio-controle	64
	64
17.3 Kadio-controles DS	64
17.4 Cancelamento da memoria de radio	64

IND	ICE	
▦	1	Símbo

IND	ICE		S
⊞	1	Símbolos: equipamentos de proteção individual	D.
⊞	2	Símbolos: indicações para a segurança (EN ISO 7010) 7	Ď
▦	3	Símbolos: equipamentos de proteção individual7	RT
▦	4	Símbolos: sinalizações na embalagem	6
▦	5	Dados técnicos11	
▦	6	Instalação com braço deslizante de puxar12	
▦	7	Instalação com braço articulado de empurrar13	is
▦	8	Símbolos: equipamentos de trabalho17	Jina
▦	9	Programação BASE	oric
⊞	10	Programação AVANÇADA35	jes
▦	11	Combinações das modalidades de funcionamento37	ŷĴ'n,
▦	12	Lista do menu KP EVO43	nstı
▦	13	Direitos de acesso das senhas48	as i
▦	14	LED placa I/O49	o d
▦	15	LED da placa Logic49	uçã
▦	16	Status	rad
▦	17	Sinalizações50	
▦	18	Erros51	
▦	19	Funções de UPLOAD no USB53	
▦	20	Funções de DOWNLOAD do USB53	
▦	21	Manutenção rotineira56	

FAAC 1. INTRODUÇÃO AO MANUAL DE INSTRUÇÕES

Traducão das instrucões originais

Este manual fornece os procedimentos corretos e as prescrições para a instalação e a manutenção do A951 em condições de segurança.

A redação do manual considera os resultados da avaliação dos riscos de conduta da FAAC S.p.A. sobre todo o ciclo de vida do produto, a fim de providenciar uma redução eficaz dos riscos.

Foram consideradas as fases do ciclo de vida do produto:

- recebimento/movimentação do fornecimento
- montagem e instalação
- regulagem e comissionamento
- funcionamento
- manutenção/resolução de eventuais falhas
- descarte no fim de vida do produto

Foram considerados os riscos derivados da instalação e do uso do produto:

- riscos para o instalador/encarregado de manutenção (pessoal técnico)
- riscos para o usuário da automação

- riscos para a integridade do produto (danos) Na Europa, a automação de uma porta entra no âmbito de aplicação da Diretiva de Máquinas 2006/42/EC e respectivas normas harmonizadas. Aquele que automatiza uma porta (nova ou existente) se torna o Fabricante da Máquina. Por lei, é obrigatório, entre outras coisas, realizar a avaliação dos riscos da máquina (porta automatizada no seu conjunto) e adotar medidas de proteção para satisfazer os requisitos essenciais de segurança previstos no Anexo I da Diretiva de Máquinas. FAAC S.p.A. recomendamos sempre o total respeito pela norma EN 16005:2012, em particular na adoção dos critérios e dispositivos de segurança indicados, sem nenhuma exceção.

Este manual contém - a título puramente exemplificativo e não exaustivo - também informações e linhas de orientação de caráter geral, destinadas a auxiliar, para todos os efeitos, o Fabricante da Máguina nas atividades ligadas à avaliação dos riscos e à redação das instruções de uso e manutenção da máguina. Fica expressamente entendido que a FAAC S.p.A. não assume qualquer responsabilidade em relação à confiabilidade e/ou exaustividade das indicações abaixo citadas. Portanto, o fabricante da máquina deverá, com base no estado real dos locais e das estruturas onde se pretende instalar o produto A951, executar todas as atividades prescritas pela Diretiva de Máquinas e pelas respectivas normas harmonizadas antes do comissionamento da máguina. Estas atividades compreendem a avaliação de todos os riscos ligados

à máquina e à consequente adoção de todas as medidas de proteção destinadas a satisfazer os requisitos essenciais de segurança.

Este manual descreve as referências às normas europeias. A automação de uma porta deve ocorrer dentro do pleno respeito das leis, normas e regulamentos locais do País em que se realiza a instalação.



Se não especificado de forma diferente, as medidas descritas nas instruções são em mm.

1.1 SIGNIFICADO DOS SÍMBOLOS UTILIZADOS

1 Símbolos: equipamentos de proteção individual



ATENÇÃO RISCO DE DESCARGA ELÉTRICA - A operação ou a fase descrita deve ser realizada respeitando as instruções fornecidas e as normas de segurança.



ATENÇÃO, RISCO DE FERIMENTOS PESSOAIS OU DE DANOS ÀS PEÇAS - A operação ou a fase descrita deve ser realizada respeitando as instruções fornecidas e as normas de segurança.



ADVERTÊNCIA - Detalhes e especificações que devem ser respeitadas para garantir o funcionamento correto do sistema.

RECICLAGEM e DESCARTE - Componentes e materiais de construção, baterias e componentes eletrônicos não devem ser descartados com os resíduos domésticos, mas entregues aos centros autorizados de descarte e reciclagem.

٨	PÁGINA	Ex: 🔊 6	remete à Página (б.
	FIGURA	Ex: 🕑 1 -3	remete à Figura	1 - parte 3.
	TABELA	Ex: 🎟 1	remete à Tabela 1.	
§	CAPÍTUL Parágrafo	0/PARÁGRA d 1.1.	FO Ex: §1.1	remete ao
Ø	APÊNDICI	E Ex: © 1	remete ao Apênc	lice 1.

2 Símbolos: indicações para a segurança (EN ISO 7010)



PERIGO GENÉRICO

Risco de ferimentos pessoais ou de danos às peças.



RISCO DE DESCARGA ELÉTRICA Risco de descarga elétrica pela presença de partes sob tensão elétrica.



RISCO DE ESMAGAMENTO Risco de esmagamento das mãos/pés pela presença de partes pesadas.



RISCO DE ESMAGAMENTO DAS MÃOS Risco de esmagamento das mãos pela presença de partes em movimento.



RISCO DE CORTE/AMPUTAÇÃO/PERFURAÇÃO Risco de corte pela presença de partes afiadas ou pela utilização de ferramentas com ponta (furadeira).



RISCO DE CISALHAMENTO Risco de cisalhamento pelo efeito das partes móveis.



RISCO DE CHOQUE/ESMAGAMENTO Risco de choque ou esmagamento pelo efeito das partes móveis.

RISCO DE CHOQUE DAS EMPILHADEIRAS Risco de colisão/choque com empilhadeiras.



RISCO DE QUEDA DO ALTO Risco de choque pela queda de objetos do alto. 3 Símbolos: equipamentos de proteção individual

Os equipamentos de proteção individual devem ser usados para proteger de eventuais riscos (por ex.: esmagamento, corte, cisalhamento, etc.):



Obrigação de usar capacete de proteção.



Obrigação de usar calçados antiderrapantes.



Obrigação de usar luvas de trabalho.

FAAC 2. RECOMENDAÇÕES PARA A SEGU-RANÇA

Este produto foi lançado no mercado como "quase máquina", assim sendo não pode ser comissionado até que a máquina a qual é incorporado não tenha sido identificada e declarada conforme com a Diretiva de Máquinas 2006/42/EC do próprio Fabricante.

Uma instalação errada e/ou um uso incorreto do produto podem causar graves danos a pessoas. Ler e respeitar todas as instruções antes de iniciar qualquer atividade no produto. Guardar as instruções para referências futuras.

Realizar a instalação e as outras atividades respeitando as sequências fornecidas no manual de instruções. Respeitar sempre todas as prescrições fornecidas nas instruções e nas tabelas de advertência dispostas no início dos parágrafos. Respeitar sempre as recomendações de segurança.

Só o instalador e/ou o encarregado de manutenção é autorizado a intervir em componentes da automação. Não realizar nenhuma modificação nos componentes originais.

Delimitar o canteiro de trabalho (mesmo se temporário) e proibir o acesso/passagem. Para os países CE respeitar a normativa de transposição à Diretiva de Canteiros europeia 92/57/EC.

O instalador é responsável pela instalação/teste de automação e pela redação do Registro da instalação. O instalador deve demonstrar ou declarar possuir idoneidade técnico-profissional para desenvolver as atividades de instalação, teste, manutenção de acordo com o quanto exigido nas presentes instruções.

2.1 SEGURANÇA DO INSTALADOR

A atividade de instalação exige condições especiais de trabalho para reduzir ao mínimo o risco de incidentes e danos graves. Devem também ser tomadas as devidas precauções para evitar riscos de ferimentos às pessoas ou danos.

 \triangle

 O instalador deve estar em boas condições psicofísicas, consciente e responsável dos perigos que podem ser gerados utilizando o produto.

A área de trabalho deve ser mantida em ordem e não deve ser deixada sem supervisão.

Não usar roupas ou acessórios (echarpes, pulseiras, etc.) que poderiam ficar presas nas partes em movimento.

Usar sempre os equipamentos de proteção individual indicados pelo tipo de atividade a ser executada.

É necessário um nível de iluminação do ambiente de trabalho de pelo menos 200 lux.

Utilizar maquinarias e ferramentas marcadas CE,

respeitando as instruções do fabricante. Utilizar instrumentos de trabalho em bom estado.

Utilizar os meios de transporte e içamento recomendados no manual de instruções.

Utilizar escadas portáteis dentro das normas de segurança, com dimensões adequadas, dotadas de dispositivos antiderrapagem nas extremidades inferiores e superiores, com ganchos de retenção.

2.2 TRANSPORTE E ARMAZENAMENTO

Símbolos: sinalizações na embalagem.



Traducão das instrucões originais

∕!\

A951

Tradução das instruções originais

PORTUGUÊS

FORNECIMENTO SOBRE PALETES

RISCOS



EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL





Durante a movimentação, respeitar as indicações na embalagem. Utilizar a empilhadeira ou transpalete respeitando as regras de segurança para evitar riscos de colisão/choque.

EMBALAGEM ÚNICA

RISCOS



EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL





Durante a movimentação, respeitar as indicações na embalagem.

ARMAZENAMENTO

Conservar o produto na própria embalagem original, em ambientes fechados, secos, ao abrigo do sol e sem poeira e substâncias agressivas. Proteger de esforços mecânicos. No caso de armazenamento superior a 3 meses, controlar periodicamente as condições dos componentes e da embalagem.

- Temperatura de armazenamento: de 5 °C a 30 °C.
- Porcentagem de umidade: de 30% a 70%.

2.3 DESEMBALAGEM E MOVIMENTAÇÃO



EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL



- Abrir e remover todos os elementos da embalagem.
- 2. Verificar se todos os componentes do fornecimento estão presentes e íntegros.

No caso de fornecimento não conforme, procedera como indicado nas Condições Gerais de venda descritas no Catálogo de venda, consultável no site www.faacgroup.com.

A mercadoria desembalada deve ser movimentada manualmente.



No caso de necessidade de transporte, os produtos devem ser adequadamente embalados.

No fim da utilização, jogar fora as embalagens nos contentores próprios, conforme as normas de descarte do lixo e resíduos.

Os materiais da embalagem (plástico, poliestireno, etc.) não devem ser deixados ao alcance das crianças, pois são potenciais fontes de perigo.

2.4 DESCARTE

Depois de ter desmontado o produto, realizar o descarte dentro do respeito das Normas vigentes em matéria de descarte dos materiais.



Componentes e materiais de fabricação, baterias e componentes eletrônicos não devem ser descartados
 com o lixo doméstico, mas entregues a centros de
 coleta e reciclagem autorizados.

FAA⊂

3. A951

3.1 USO PREVISTO

Os operadores eletromecânicos FAAC da série A951 são projetados para acionar portas com batente e movimento horizontal, destinadas para uso de pedestres. Deve ser instalado um operador para cada porta.

A951 é adequado para a instalação em ambientes internos.

Qualquer outro uso não expressamente indicado pode prejudicar a integridade do produto e/ou representar uma fonte de perigo.

3.2 LIMITAÇÕES DE USO

A porta deve se encontrar nos limites de dimensões e peso indicados nos dados técnicos.

Respeitar os limites de frequência de uso descritos nos dados técnicos.

A presença de fenômenos ambientais, ainda que ocasionais, como gelo, neve, vento forte pode comprometer o funcionamento correto da automação, a integridade dos componentes e se tornar uma fonte potencial de perigo (ver § Uso em emergência).

A951 não foi projetado como sistema de proteção contra a intrusão.

A realização da automação exige a instalação dos dispositivos de segurança necessários, identificados pelo instalador através de uma avaliação correta dos riscos no local da instalação.

3.3 UTILIZAÇÃO NÃO PERMITIDA

- É proibido uma utilização diferente daquela prevista.
- É proibido instalar a automação fora dos limites prescritos pelos Dados técnicos e pelos Requisitos de instalação.
- É proibido instalar a automação em saídas de emergência.
- É proibido instalar a automação para realizar portas para a proteção contra fumaça e/ou fogo (portas corta-fogo).
- É proibido instalar a automação em locais com risco de explosão e/ou incêndio: a presença de gases ou fumaças inflamáveis representa um grave perigo para a segurança (o produto não é certificado nos termos da diretiva 94/9/EC ATEX).
- É proibido energizar a instalação com fontes elétricas diferentes daquelas prescritas.
- É proibido integrar sistemas e/ou equipamentos comerciais não previstos ou utilizá-los para usos não permitidos pelos respectivos fabricantes.
- É proibido utilizar e/ou instalar acessórios que não tenham sido expressamente aprovados por FAAC S.p.A.
- É proibido utilizar a automação antes de ter realizado o comissionamento.

- É proibido utilizar a automação na presença de falhas/adulterações que poderiam comprometer a segurança.
- É proibido utilizar a automação com as proteções móveis e/ou fixas alteradas ou removidas.
- Não expor o operador a jatos de água diretos de qualquer tipo e dimensão.
- Não expor o operador a agentes químicos ou ambientais agressivos.
- Não transitar e/ou permanecer na área de ação da automação durante o movimento.
- Não se opor ao movimento da automação.
- Não se pendurar, se prender à porta ou se deixar arrastar.
- Não permitir que crianças se aproximem ou brinquem nas proximidades da área de ação da automação.
- Não permita o uso dos dispositivos de comando por ninguém que não esteja expressamente autorizado e treinado.
- Não permitir o uso de dispositivos de comando por crianças ou pessoas com capacidades psicofísicas reduzidas, a menos que sob a supervisão de um adulto responsável pela sua segurança.

Durante a movimentação manual, acompanhar lentamente a porta por todo o curso, não lançar a porta em curso livre.

3.4 USO EM EMERGÊNCIA

Em qualquer situação de anomalia, emergência ou falha, interromper a alimentação elétrica da automação. Se existirem condições para uma movimentação manual da porta em segurança, usar o FUNCIONAMENTO MANUAL; caso contrário, manter a automação fora de serviço até a inicialização/reparo. Em caso de falha, a reinicialização/reparo da automação deve ser realizado exclusivamente pelo instalador/encarregado de manutenção.

3.5 FUNCIONAMENTO MANUAL

A movimentação manual da porta pode ser realizada em uma das seguintes condições:

- Modalidade de funcionamento MANUAL definida (§ 7.3).
- Alimentação elétrica interrompida.

A951 é um operador reversível, isto é, não é dotado de qualquer dispositivo de desbloqueio a ser acionado antes de mover manualmente a porta. Se tiver trinco, verificar se está desengatado antes de mover a porta manualmente.

Durante a movimentação manual, acompanhar lentamente a porta por todo o curso, não lançar a porta em curso livre.

3.6 IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO

O produto é identificado pela placa:



Mod. A951		
MM/YY		PROG
••••• V~	••••• Hz	w
Nm		IP
	••• •••	

Código de venda Denominação do produto Número identificativo Mês/Ano de fabricação + Número progressivo no mês de fabricação. Exemplo: 0117 0001 fabricado em janeiro de 2017 S/N 1

3.7 CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS

A951 deve ser instalado na trave mestra.

Para movimentar a porta, deve ser instalado um dos seguintes braços opcionais:

- Braço deslizante (de puxar) para portas que abrem para dentro, vista do lado de automação.
- Braço articulado (de empurrar) para portas que abrem para fora, vista do lado de automação.

Em função da distância entre a borda superior da porta e a viga mestre, cada braço pode ser fixado no eixo doA951 diretamente ou através de espaçadores a serem pedidos em separado.

Os limites de aplicação são indicados em $\boxplus 5$ enquanto as cotas de montagem nas tabelas $\boxplus 6$ e $\boxplus 7$.

Para facilitar a instalação, A951 é fornecido com gabaritos de perfuração relativos às configurações ilustradas neste manual.

O gabarito indica a posição dos furos para a fixação do operador e do braço de transmissão com e sem as extensões opcionais. Mostra ainda a área de entrada dos cabos elétricos noA951.

A951 pode automatizar portas com dobradiças à direita ou esquerda, invertendo-as. Isso é possível porque o operador é dotado de um eixo de transmissão em cada lado e porque o display de programação adequa automaticamente a sua visualização ao sentido de montagem.

A951 é um operador reversível, não é dotado de qualquer dispositivo de desbloqueio.

A951 pode administrar um trinco conectado de modo a bloquear mecanicamente a porta na posição fechada.

O A951 é dotado de uma função eletrônica antiesmagamento que se ativa com o reconhecimento de um obstáculo durante o movimento: durante o fechamento inverte, durante a abertura para por alguns segundos e depois continua abrindo.

5 Dados técnicos

Tensão de alimentação	230 V~ 50 Hz
Potência MÁX. absorvida	100 W
Potência absorvida em standby sem acessórios	5 W
Frequência de utilização	100%
Temperatura ambiente de exercício	-10 °C +55 °C
Peso MÁX. da porta	100 Kg
Largura da porta	mín. 700 máx. 1100 mm
Profundidade MÁX. soleira	200 mm
Montagem	na trave mestra
Ângulo máximo de abertura	110°120°
Dimensões (CxAxP)	575x60x78 mm
Peso	7 Ka

F∕A∕⊂

⊞ 6 Instalação com braço deslizante de puxar

ſ A porta abre para dentro vista do lado automação



	Α	В	C
Sem extensão	38	25.5	18.5
1 Extensão	73	60.5	53.5
2 Extensões	108	95.5	88.5







FAAC

A porta abre para fora vista do lado automação

ſi



13

FAAC 3.8 IDENTIFICAÇÃO DOS COMPONENTES



4. REQUISITOS DE INSTALAÇÃO

4.1 REQUISITOS MECÂNICOS

Os elementos construtivos mecânicos devem estar de acordo com o estabelecido pela Norma EN 16005. Antes de instalar a automação, deve ser verificada a idoneidade dos requisitos mecânicos e devem ser realizadas as intervenções necessárias para obtê-la. Os requisitos mecânicos indispensáveis são:

 \triangle

Pavimentação plana e horizontal na área de movimento da porta.

Porta perfeitamente vertical em todas as posições do curso com movimento regular e uniforme, sem atritos. Estrutura (traves mestre, colunas, paredes, serralharia, dobradiças e portas) sólida, estável e sem perigos de separação ou abaixamento, considerando o peso da porta, as forças desenvolvidas pelo operador e a ação do vento. Realizar, se necessário, o cálculo estrutural.

Ausência de sinais de corrosão ou fissuras na estrutura.

Presença de dispositivos adequados antiqueda para a porta.

Dobradiças em bom estado, lubrificadas, sem folgas ou atritos; verificar se as portas não podem sair das suas articulações e cair (por exemplo, por levantamento).

Presença de batentes mecânicos externos na abertura e fechamento para limitar o curso da porta. Os batentes devem ser adequadamente dimensionados e fixados de forma sólida para resistir ao impacto da porta. As soleiras e as saliências do piso devem ser adequadamente modelados ou sinalizados para excluir a possibilidade de tropeço ou escorregamento. As portas devem ser constituídas de materiais cuja eventual ruptura não provoque riscos de ferimento às pessoas.

As portas transparentes devem ser evidenciadas por sinalizações adequadas ou etiquetas facilmente visíveis.

As portas com passagem em sentido único devem ser evidenciadas por sinalizações adequadas.

Ausência de bordas cortantes e partes salientes, para evitar os riscos de corte e enganchamento. De modo alternativo, eliminar ou proteger adequadamente as bordas cortantes ou as partes salientes.

Presença de uma margem de segurança entre a parede (ou outro elemento fixo) e a parte mais saliente da porta aberta, adequada para a proteção do risco de esmagamento/entalamento das pessoas. Presença de margens de segurança entre as partes fixas e aquelas móveis, adequadas para a proteção do risco de esmagamento das mãos. De forma alternativa, aplicar proteções que impeçam a introdução dos dedos.

Presença de uma margem de segurança entre o piso

e a borda inferior da porta em todo o seu curso, adequada para a proteção do risco de arrastamento dos pés. Alternativamente, aplicar proteções que impeçam a introdução do pé.

Para a definição dos espaços mínimos, para evitar o esmagamento de partes do corpo, consultar a Norma EN 349.

Para a definição das distâncias de segurança, para impedir o alcance de áreas perigosas, consultar a Norma EN ISO 13857.

4.2 INSTALAÇÃO ELÉTRICA

Antes de qualquer intervenção, interromper a alimentação elétrica de rede. Se o seccionador não estiver visível, colocar um cartaz de "ATENÇÃO - Manutenção em curso" sobre o mesmo.

A instalação elétrica deve estar conforme as normas vigentes no País de instalação.

Utilizar componentes e materiais marcados com CE, conformes com a Diretiva de Baixa Tensão 2014/35/EU e com a Diretiva EMC 2014/30/EU.

A rede de alimentação elétrica de automação deve estar dotada com um disjuntor termomagnético de 6 A unipolar com distância de abertura dos contatos igual ou superior a 3 mm, com a finalidade de seccionamento, conforme as normas vigentes.

A rede de alimentação elétrica da automação deve ser dotada de um interruptor diferencial com limiar de 0.03 A.

As massas metálicas da estrutura devem ser aterradas. Verificar se a instalação de aterramento está realizada em conformidade com as normas vigentes no País de instalação.

Os cabos elétricos da instalação da automação devem ser de dimensão e classe de isolamento conforme as normas vigentes, pousados em tubos adequados rígidos ou flexíveis, externos ou subterrâneos.

Utilizar tubos separados para os cabos de tensão de rede e para os cabos de conexão dos dispositivos de comando/acessórios a 12-24 V.

Verificar, consultando o plano de cabos subterrâneos, se não há cabos elétricos nas proximidades de escavações e perfurações, para evitar o risco de descarga elétrica.

Verificar se não há tubulações nas proximidades de escavações e perfurações.

Proteger as uniões de extensões, utilizando caixas de derivação com grau de proteção IP 67 ou superior. O comprimento total dos cabos BUS não deve ultrapassar 100 m.

Os acessórios de comando devem ser posicionados em áreas não perigosas para o usuário e acessíveis

FAAC

também com a porta aberta.

É aconselhável posicionar os acessórios de comando dentro do campo visual de automação. Se for instalado um botão de parada de emergência, ele deve estar conforme a norma EN13850.

Respeitar as seguintes alturas do chão:

- acessórios de comando = mínimo 150 cm

 botões de emergência = máximo 120 cm
 Se os comandos manuais forem destinados ao uso por parte de pessoas com deficiências ou enfermidades, evidenciá-los com pictogramas adequados e verificar

se são acessíveis também para esses usuários.

4.3 PROTEÇÃO DOS RISCOS DO MOVIMENTO DA PORTA

As portas para pedestres com batente se encontram no âmbito de aplicação da Norma Europeia harmonizada tipo "C", EN 16005. Assim, as automações construídas em conformidade a esta norma também devem estar em conformidade com os requisitos essenciais de segurança da Diretiva 2006/42/EC.

lsso não dispensa o Fabricante da realização de uma análise de riscos para tomar as devidas providências quanto aos riscos não cobertos pela norma ou pelos fabricantes dos componentes.

A título puramente informativo e não exaustivo, a norma EN 16005 come proteção contra os riscos devidos aos elementos móveis estabelece que:

- O movimento de abertura e fechamento deve ocorrer na modalidade "low energy" que corresponde a uma energia cinética da porta inferior a 1.69 joule e a uma força estática abaixo de 67 N.
- De forma alternativa, para portas que abrem sobre áreas de intensa passagem ou quando qualquer contato com o usuário for inaceitável por muitos dos usuários serem idosos, doentes, deficientes e crianças, devem ser utilizados outros dispositivos de proteção.

Entre as possíveis soluções previstas, é recomendável a instalação de dispositivos de proteção (ESPE) em conformidade com a EN 12978 de CAT.2 (com base na EN 954-1 e/ou EN 13849) para monitorar a largura completa da porta em ambos os sentidos de movimento.

4.4 INSTALAÇÃO TIPO

A instalação tipo é uma representação puramente exemplificativa e não exaustiva de aplicação do A951.



4.5 DESCRIÇÃO DOS COMPONENTES



4.6 FERRAMENTAS NECESSÁRIAS

Operar com ferramentas e equipamentos apropriados e em ambiente de trabalho conforme as Normativas vigentes.





/ľ

CHAVE SEXTAVADA nas medidas indicadas



CHAVE DE FENDA CHATA nas medidas indicadas



CHAVE DE FENDA EM CRUZ nas medidas indicadas



FAAC 5. INSTALAÇÃO MECÂNICA

REALIZAR AS SEGUINTES OPERAÇÕES NA AUSÊNCIA DE ALIMENTAÇÃO ELÉTRICA.

- A instalação deve ser realizada em conformidade com a Norma EN 16005.
- Delimitar o canteiro de trabalho e proibir o acesso/ passagem.

No final da instalação, certificar-se de não ter deixado nenhuma ferramenta apoiada no operador.

As sequências de montagem a seguir se referem a uma porta com as dobradiças à esquerda, vista do lado automação. No caso de dobradiças à direita, a instalação é especular.

RISCOS



5.1 ENTRADA DOS CABOS A951

A951 está preparado para a passagem dos cabos de conexão pelo lado do seletor de funções (**34**) ou pela parte traseira (**35**).

A área de entrada dos cabos é indicada no gabarito de fixação fornecido.

Na fase de preparação elétrica, prever pelo menos 45 cm de cabo da área de entrada dos cabos para a conexão seguinte ao operador.

5.2 FIXAÇÃO DO A951

- 1. Identificar a configuração de instalação e o relativo gabarito entre aqueles fornecidos.
- Posicionar o gabarito e fixá-lo temporariamente com fita adesiva (6).



Para um posicionamento correto:

- Fazer coincidir o eixo das dobradiças com a referência vertical representado no gabarito.

 Fazer coincidir a borda superior da porta com a referência horizontal representada no gabarito, em função do encaixe (padrão ou com extensão).

 Marcar os pontos de perfuração na viga mestra e na porta com um lápis ou com a ponta de uma chave de fenda.



O gabarito apresenta 9 pontos para a placa de fixação distribuídos em 3 fileiras verticais, 6 pretos e 3 brancos centrais. Devem ser utilizados pelo menos 6 pontos, normalmente os pretos. Os pontos brancos centrais são utilizados em adição ou em alternativa garantindo pelo menos 2 fixações para cada fileira vertical.





4. Remover o gabarito e perfurar em correspondência aos pontos marcados.



Verificar se não estão presentes tubos hidráulicos ou eletrocalhas em correspondência aos pontos de perfuração previstos.

A fixação deve ser realizada com ferragens (buchas, parafusos auto-atarraxantes, etc.) e torques de aperto adeguados ao material de suporte.

 Fixar a placa na trave mestre aproveitando os furos realizados anteriormente (27).

Û

A placa deve ser posicionada com a parte plana apoiada na trave mestra. Fixar a placa no plano, verificando a horizontalidade

Fixar a placa no plano, verificando a horizontalidade com um nível ($\mathbf{B}^{\mathbf{8}}$).

- 6. Predispor os cabos como em 🕑 9:
- Remover e separar temporariamente o cárter de cobertura da conexão de rede (1), depois fazer sair completamente o cabo de alimentação (2) do alojamento central.
- Prestar atenção para não esmagar os cabos elétricos (3), fazendo-os sair completamente antes de fixar o operador.
- Instalar o operador na placa e fixá-lo com os 5 parafusos fornecidos (210).

Um parafuso se encontra sob o cárter de cobertura transparente, que deve ser temporariamente removido e separado.







F∕A∕A⊂

5.3 BRAÇO DESLIZANTE

Realizar a sequência de montagem com a porta fechada.

 Operar com atenção na área de deslizamento entre o patim e a guia em relação aos seguintes riscos:
 Esmagamento/cisalhamento dos dedos.

- Enganchamento/arrasto pelas roupas, ferramentas, equipamentos.
- 1. Montar o braço de transmissão como em 🗹 11:
- Fazer deslizar o patim (1) no interior da guia.
- Inserir o pequeno bloco fim de curso (2) na guia.
- O pequeno bloco determinará, depois de fixado, a abertura máxima da porta. A sua posição de fixação será definida mais para frente nesta sequência de montagem.
- Aplicar as laterais (3) nas extremidades da guia e fixá-las com o pino.
 - A parte saliente (4) deve ficar oposta à superfície de apoio da porta.





2. Fixar alinhada a guia à porta com os parafusos fornecidos, em correspondência aos furos realizados anteriormente (**12**).

A fixação da guia à porta deve ser realizada com parafusos e torgues de aperto adeguados ao material do suporte.

- 3. Conectar a haste de transmissão ao eixo de rotação (ver § 5.5).
- 4. Mover a porta manualmente para verificar a ausência de atritos ou obstruções.
- 5. Deixar a porta na posição de máxima abertura desejada. Fazer deslizar o pequeno bloco de fim de curso em contato com o patim e bloqueá-lo com o pino (213).
- 6. Aplicar sob pressão o cárter de cobertura na guia (214).



F∕A∕A⊂

5.4 BRAÇO ARTICULADO

- Operar com atenção na área de movimento do braço articulado para ver a possibilidade dos seguintes riscos:
 - Esmagamento/cisalhamento dos dedos.
 - Enganchamento/arrasto pelas roupas, ferramentas, equipamentos.
- A embalagem compreende dois braços de comprimento diferente, a serem utilizados em função da profundidade (215).
- Fixar alinhado a placa de base à porta com os parafusos e as arruelas fornecidas, em correspondência dos furos realizados anteriormente (2616).
 - A fixação da placa de base à porta deve ser realizada com ferragens (buchas, parafusos com auto-atarraxantes, etc.) e torques de aperto adequados ao material do suporte.
- 2. Aplicar as duas buchas ao braço telescópico (2°17).
- 3. Com referência a 🗹 18:
- Articular a haste telescópica na placa de base através do pino (1).
- Aplicar sob pressão o anel benzing (2).







A951

22

FAAC

- 4. Montar como em 🕑 19:
- Interpor o espaçador (1) entre a haste articulada
 (2) e a haste de transmissão (3).
- Aplicar a pressão no anel benzing (4)
- 5. Conectar a haste de transmissão ao eixo de rotação (ver § 5.5).
- 6. Posicionar a porta na abertura máxima desejada.
- 7. Montar como em 20:
- Alinhar a haste articulada (1) à haste telescópica (2).
- Apertar os parafusos (3) utilizando os furos roscados presentes na haste articulada.
- 8. Mover a porta manualmente para verificar a ausência de atritos ou obstruções.



A951



5.5 CONEXÃODOBRAÇODETRANSMISSÃO

Em função da distância entre a borda superior da porta e a trave mestra, o braço de transmissão pode ser fixado ao eixo doA951 diretamente ou com espaçadores fornecidos separadamente como acessório.

Os componentes contidos na embalagem do acessório permitem realizar duas extensões de 35mm cada uma. Podem ser instaladas 1 ou (máximo) 2 extensões.

Inserir a haste de transmissão no eixo diretamente ou interpondo os espaçadores como em **21** e fixar com o parafuso.

Utilizar o parafuso fornecido junto com o braço de transmissão se não for usada nenhuma extensão. Os espaçadores opcionais são fornecidos com 2 parafusos de comprimento diferente, para serem utilizados em função das extensões instaladas (aquele maior para 2 extensões).



PORTUGUÊS

6. INSTALAÇÃO ELETRÔNICA

RISCOS





INTERROMPER SEMPRE A ALIMENTAÇÃO ELÉTRICA antes de intervir na placa. Fornecer a alimentação elétrica só depois de concluir todas as conexões e as verificações preliminares no comissionamento.

6.1 PLACA COMMUNICATION

Se utilizada, instalar a placa Communication (§ 11).

6.2 CÁRTER DE COBERTURA

Reinstalar o cárter de cobertura transparente.

6.3 CONEXÃO À REDE

REALIZAR AS SEGUINTES OPERAÇÕES NA AUSÊNCIA DE ALIMENTAÇÃO ELÉTRICA.

Com referência à **322**:

- Conectar o cabo de alimentação de rede aos bornes (1), respeitando o significado das cores indicadas.
- Bloquear o cabo de alimentação de rede com o bloqueador de cabo (2).
- Aplicar o cárter de cobertura da conexão de rede (3), fixando-o com o parafuso.

6.4 CONEXÃO À PLACA I/O



REALIZAR AS SEGUINTES OPERAÇÕES NA AUSÊNCIA DE ALIMENTAÇÃO ELÉTRICA.

- 1. Posicionar os cabos de conexão dos acessórios nas quias superior e inferior e aplicar pressão nas abas de bloqueio dos cabos (23).
- 2. Realizar as conexões às placas de bornes de 24.

Os bornes são do tipo de mola: para inserir ou extrair o cabo elétrico, pressionar o botão de acionamento com a ponta de uma chave de fenda.





A951

3





Conexão KP EVO Conexão das Entradas Conexão das Saídas

Para a conexão do KP EVO ver § 8.1.

J3 - KP EVO



J4 - ENTRADAS



(i)

ſi

As entradas da placa de bornes J4 (I1-I4 e S1-S2) são configuráveis no A951 ou através do KP EVO. O esquema e a tabela apresentam as funções padrão.

24

1	Negativo alimentação e comum nas entradas
2	11 entrada OPEN INTERNO com contato NO - (programável)
3	12 entrada OPEN EXTERNO com contato NO - (programável)
4	13 entrada CHAVE com contato NO - (programável)
5	I4 entrada INTERBLOQUEIO ON com contato NO - (programável)
6 7	+24V alimentação de acessórios (700mA máx.)
8	Negativo alimentação e comum nas entradas
9	S1 entrada desabilitada - (programável)
10	S2 entrada desabilitada - (programável)



- 1 Saída do relé com contato NO de Status PORTA FECHADA
- 2 Comum dos contatos de relé de Status PORTA FECHADA e PORTA ABERTA
- 3 Saída do relé com contato NO de Status PORTA ABERTA
- 4 Negativo alimentação
- 5 Saída do relé com contato NO para TRINCO
- 6 Comum dos contatos de relé TRINCO
- 7 Saída do relé com contato NC para TRINCO
- 8 +24V---- alimentação para TRINCO (500mA máximos)
- 9 01 saída open collector (máx. 50mA), função GONG com contato NO (programável)
- 10 02 saída open collector (máx. 50mA), função TESTE com contato NO (programável)



(i)



PORTUGUÊS

raducão das instrucões originais

6.6 CONEXÃO DOS SENSORES DE SEGURANÇA

- As entradas da placa I/O às quais se devem conectar os sensores devem ser configurados como segurança (abertura ou fechamento com base na necessidade), com tipo de contato NC e teste habilitado.
- 2. Configurar uma saída como teste.
- 3. Consultar as instruções do sensor para a conexão elétrica.

Os parâmetros estão disponíveis na programação avançada no A951 ou através do KP EVO.

CONEXÃO XPB ON

25 mostra o exemplo de um par de sensores XPB ON conectados entre si na modalidade master/ slave, utilizados como dispositivos de segurança no fechamento (A) e na abertura (B).

O sensor A é conectado à entrada S1 (a ser configurado como segurança no fechamento com contato NC e teste habilitado).

O sensor B é conectado à entrada S2 (a ser configurado como segurança na abertura com contato NC e teste habilitado).

A saída O1 deve ser configurada como teste (normal fechada).

O DIP switch 1 de cada sensor define o lado de montagem:

ON = lado abertura OFF = lado fechamento

CONEXÃO XPB SCAN

26 mostra o exemplo de um par de sensores XPB SCAN conectados entre si na modalidade master/ slave, utilizados como dispositivos de segurança no fechamento (A) e na abertura (B).

O sensor A é ligado à entrada S1 (a ser configurado como segurança no fechamento com contato NC e teste habilitado).

O sensor B é conectado à entrada S2 (a ser configurado como segurança na abertura com contato NC e teste habilitado).

A saída O1 deve ser configurada como teste (normal fechada).

O DIP switch 1 de cada sensor define o lado de montagem:

ON = lado abertura

OFF = lado fechamento





6.7 CONEXÃO DO TRINCO

Se o trinco necessitar ser alimentado para o desencaixe, conectá-lo como **27**. Se o trinco necessitar ser desenergizado para o desencaixe, conectá-lo como **28**.

Absorção máxima: 500 mA 24V ----.

Na programação avançada em A951:

- Programar em qual modalidade operacional o trinco deve operar (parâmetro EL).
- Programar o atraso na abertura da porta para permitir o desencaixe do trinco, em particular aqueles motorizados (parâmetro EE).
- Se necessário, habilitar o golpe de inversão para facilitar o desencaixe do trinco (parâmetro -5).
- Através do KP EVO acessar o menu de configuração do bloqueio do motor para programar as funções descritas acima.

PORTUGUÊS





6.8 CONFIGURAÇÃO DAS ENTRADAS (J4)

As entradas da placa de bornes J4 (11-14 e S1-S2) são configuráveis em A951 ou através de KP EVO com as seguintes funções.

raducão das instrucões originais

Cada entrada pode ser programada tipo NC ou NO em função do dispositivo conectado.

DISABLED

(i

Nenhuma função associada.

EXTERNAL OPEN

Na ativação, a porta abre e fica aberta até que a entrada seja ativada. Ao soltar, a porta realiza o tempo de pausa e fecha novamente.

Não tem efeito na modalidade SÓ SAÍDA ou NOITE.

INTERNAL OPEN

Na ativação, a porta abre e fica aberta até que a entrada seja ativada. Ao soltar, a porta realiza o tempo de pausa e fecha novamente.

Não tem efeito na modalidade SÓ ENTRADA ou NOITE.

AUTOMATIC OPEN

Na ativação, a porta abre e fica aberta até que a entrada seja ativada. Ao soltar, a porta realiza o tempo de pausa e fecha novamente.

Ativo nas modalidades BIDIRECIONAL, SÓ SAÍDA e SÓ ENTRADA.

Não tem efeito na modalidade NOITE.

SEMIAUTOM. OPEN

Na ativação:

- se a porta não estiver já aberta, abre e fica aberta
- se a porta já estiver aberta, fecha novamente

Ativo nas modalidades BIDIRECIONAL, SÓ SAÍDA e SÓ ENTRADA.

Não tem efeito na modalidade NOITE.

KEY

Na ativação, a porta abre e fica aberta até que a entrada seja ativada. Ao soltar, a porta realiza o tempo de pausa noite e fecha novamente.

Ativa nas modalidades BIDIRECIONAL, SÓ SAÍDA, SÓ ENTRADA e NOITE.

PARTIAL OPEN

Na modalidade "2 portas", na ativação comanda a abertura só da porta master.

CLOSING SAFETY

Na ativação:

- Se a porta estiver fechando, reabre.
- Se a porta já estiver aberta, impede o fechamento.
- Se a porta estiver abrindo, nenhum efeito.

OPENING SAFETY

Na ativação:

- Se a porta estiver abrindo, para até a liberação.
- Se a porta já estiver fechada, impede a abertura.
- Se a porta estiver fechando, nenhum efeito.

EMERGENCY OPEN

Na ativação, a porta abre (sempre total) e fica aberta até que a entrada seja ativada. Ao soltar, a porta realiza o tempo de pausa noite e fecha novamente. Ativo também na modalidade NOITE.

EMERGENCY OPEN COM MEMÓRIA

Na ativação, a porta abre (sempre total) e fica aberta até que a entrada seja ativada. Ao soltar, a porta fica aberta até a execução de um RESET do sistema.

EMERGENCY CLOSE

Na ativação, a porta fecha e fica fechada até que a entrada seja ativada. Ao soltar, a porta volta ao funcionamento normal.

EMERGENCY CLOSE COM MEMÓRIA

Na ativação, a porta fecha e fica fechada até que a entrada seja ativada. Ao soltar, a porta fica fechada até a execução de um RESET do sistema.

ALWAYS OPEN

Na ativação, é programada a modalidade SEMPRE ABERTO.

EXIT ONLY

Na ativação, é programada a modalidade EXIT ONLY.

ONLY IN

Na ativação, é programada a modalidade de funcionamento SÓ ENTRADA.

NIGHT

Na ativação, é programada a modalidade NOITE.

MANUAL

Na ativação, é programada a modalidade MANUAL.

PARTIAL

Na ativação, é programada a modalidade PARCIAL.

INTERBLOCK ON

Na ativação, é programada a modalidade INTERBLO-QUEIO.

TIMER

Na ativação, é programada a modalidade TIMER.

6.9 CONFIGURAÇÃO DAS SAÍDAS (J5)

As saídas da placa de bornes J5 (O1 e O2) são configuráveis no A951 ou através do KP EVO com as seguintes funções.



Cada entrada pode ser programada tipo NC ou NO em função do dispositivo conectado.

DISABLED

Nenhuma função associada.

■ GONG

A saída se ativa e desativa em intervalos de 1 s durante o uso das seguranças.

ERROR

A saída se ativa na presença de um erro.

BATTERY

A saída se ativa com o funcionamento a bateria.

EMERGENCY ACTIVE

A saída se ativa quando tiver sido comandada uma EMERGÊNCIA.

TEST

A saída comanda a execução do teste (FAIL SAFE) nas entradas configuradas como seguranças sobre as quais foi ativada a opção de teste antes da movimentação.

DOOR NOT CLOSED

A saída se ativa enquanto a porta não for fechada.

DOOR OPENED

A saída se ativa enquanto a porta estiver aberta.

DOOR OPENING

A saída se ativa enquanto a porta estiver em movimento.

LIGHT

A saída se ativa por um tempo programável, na abertura da porta na modalidade NOITE.

INTRUSION ACTIVE

A saída é ativada quando está em curso uma intrusão (isto é, quando é detectado um deslocamento não previsto da porta da posição de fechamento).

CLOSING SAFETY

A saída é ativada quando uma segurança de fechamento está ativa.

SAFETIES

A saída é ativada quando uma segurança de fechamento ou de abertura está ativa.

FAAC 7. ACIONAMENTO

EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

PORTUGUÊS

RISCOS

Tradução das instruções originais

Antes de colocar o sistema em funcionamento, é necessário verificar com a mão o deslizamento da porta, que deve ser regular e sem atritos.

- 1. Fechar a porta.
- 2. Energizar o A951.
- Verificar o estado correto dos LEDs na placa I/O (§ 9.1).
- 4. Programar o A951 (§ 7.1).

Prestar atenção para programar o parâmetro relativo ao tipo de braço, de acordo com o braço efetivamente instalado.

Uma programação incorreta do parâmetro provoca a rotação inversa do eixo do motor e o funcionamento da porta fica ao contrário (porta aberta quando deveria estar fechada e vice-versa).

- 5. Realizar uma Configuração (§ 7.4).
- 6. Realizar as operações finais (§ 14).

7.1 PROGRAMAR A951

Para programar A951 há duas modalidades:

- Na placa, através do display e botões integrados.
- Através do KP EVO.

Na programação na placa, estão disponíveis os parâmetros de funcionamento relativos a uma instalação típica.

Através do KP EVO, além dos parâmetros da programação na placa, estão disponíveis mais funções.

7.2 PROGRAMAÇÃO NA PLACA

Verificar se o cárter de cobertura transparente de **3-9** está montado no operador antes de continuar.

O display do A951 ao ligar, se adapta automaticamente ao sentido de montagem do operador. Os 3 botões de programação, por consequência, assumem um significado diferente.

No cárter de cobertura estão impressos os significados nas duas posições de montagem. Os LEDs iluminam as letras que devem ser utilizadas como em **29**. A programação na placa pode ser inibida pelo parâmetro 2.7.2 do menu do KP EVO.



Notas sobre a programação:

- As modificações realizadas nos parâmetros são salvas só na saída da programação.
- A programação é interrompida depois de 10 minutos de inatividade nos botões +, -, F. O display retorna ao status de automação e as modificações não salvas devem ser realizadas novamente.
- No caso de interrupção de alimentação elétrica durante a programação, as modificações não salvas devem ser realizadas novamente.
- A qualquer ponto da programação, pressionar F e para salvar e sair imediatamente da programação.
- A programação com KP EVO dispõe de um maior número de funções ou valores em relação à placa. A placa não mostra os valores que não dispõe e os sinaliza com EP (External Program).

PROGRAMAÇÃO BASE

1. Pressionar F, aparece a primeira função base.

A sigla da função permanece visível até ser mantida pressionada.

PROGRAMAÇÃO AVANÇADA



 Pressionar e manter pressionado F e depois também +, aparece a primeira função avançada.



A sigla da função permanece visível até ser mantida pressionada.

2. Soltar F. Aparece o valor da função.



3. Pressionar + ou - para modificar o valor da função.







- Pressionar F para confirmar o valor mostrado. O valor selecionado se torna efetivo imediatamente e o display mostra a função seguinte.
- Repetir os passos 3 e 4 para todas as funções do menu. A última (5E) permite terminar a programação.
- 6. Em 5E escolher ∃ ou no através dos botões +/-:
 - ∃ = salva a nova programação
- ¬□ = NÃO salva a nova programação
- 7. Pressionar F para confirmar e sair da programação. Retorna-se ao status de automação.

F∕A∕⊂

🖽 9 Programação BASE

		_		
Tradução das instruções originais PORTUGUÊS	Programação BASE I □□ Configuração PADRÃO Mostra se a placa foi configurada nos valores de fábri (padrão). □□ = a placa foi configurada no modo padrão □□ = pelo menos um valor foi modificado em relaçãa ao padrão Se desejar recarregar todos os padrões, programar e sair da programação □ L TIPO BRAÇO 1 = deslizante 2 = articulado P□ PUSH & GO Comanda a abertura motorizada depois de um impulinicial manual da porta □ = desabilitado 1 = habilitado □ = habilitado □ = habilitado □ = TEMPO PAUSA	Padrão Ca ⁴ ão 4 1 I I I I Z	Programação BASE F □□□ SEGURANÇA DA PARADA PARCIAL Estabelece o espaço de detecção da segurança r abertura no = detecção do obstáculo ativa em todo o curso o abertura Y= detecção do obstáculo ativa mas proximidad do fim de curso de abertura Programação BASE Programação BASE F Mao habilitar esta função se os usuários f crianças, idosos, deficientes ou pessoas debilita CO Habilitando esta função, é necessário reali configuração com o dispositivo conectado: a ati do dispositivo durante a abertura determina o em que a detecção do obstáculo será desabilita funcionamento normal. Programação BASE F StafDA DA PROGRAMAÇÃO Saída da programação, decidindo se irá salvar ou não	Padrão a le es Padrão orem adas. Zar a vação ponto da no Padrão as
	Regula o tempo de pausa da porta aberta de um coma do, antes do novo fechamento automático Regulável de D a 30 s	n-	modificações realizadas 늬 — salvar ㅁㅁ — não salvar	
	Programação BASE I PP TEMPO PAUSA P&G Regula o tempo de pausa da porta aberta de Push & G antes do novo fechamento automático Regulável de □ a ∃□ s P∩ TEMPO PAUSA NOITE Regula o tempo de pausa da porta aberta de u comando na modalidade NOITE, antes do novo fech mento automático Regulável de □ a ∃□ s C S VELOCIDADE FECHAMENTO Regulável de (mínimo) a I□ (MÁX.) □S VELOCIDADE DE ABERTURA Regulável de (mínimo) a I□ (MÁX.)	Раdrão io, 2 m IO ma- Э IO	Depois da saída, o display mostra o status da automaçã □□ FECHADO 01 ABERTURA 02 ABERTO 03 PAUSA 04 PAUSA NOITE 05 FECHAMENTO 06 EMERG. ATIVA 07 MANUAL 08 NOITE 11 PARADA 12 TESTE SEGURANÇAS 13 ERRO └□-└2 FASES DE CONFIGURAÇÃO EM CURSO	0:

F∕A∕A⊂

PORTUGUÊS

Tradução das instruções originais

III 10 Programação AVANÇADA

Programação AVANÇADA	Padrão	Programação AVANÇADA	Padrão
SELETOR EXTERNO POSIÇÃO 1 Estabelece a função do seletor externo na posição 1 0 = DESABILITADO 1 = NOITE 2 = ABERTO 3 = SÓ OUT 4 = MANUAL	1	$ \begin{array}{ c c c c c c c c c c c c c c c c c c c$	
SELETOR EXTERNO POSIÇÃO 2 Estabelece a função do seletor externo na posição 2 Ver parâmetro 51	Ч	7 = PORTA ABERTA 8 = PORTA EM MOVIMENTO	
$P_{i} = DISABLED$ $P_{i} = EXTERNAL OPEN (NO)$ $P_{i} = INTERNAL OPEN (NO)$ $P_{i} = AUTOMATIC OPEN (NO)$	no	9 = LUZ DE CORTESIA 10 = INTRUSÃO ATIVA 11 = SEGURANÇA FECHAMENTO ATIVA 12 = SEGURANÇAS ATIVAS EP = valor programado com KP EVO, não visual	izável
= AUTOMATIC OPEN (NO) = SEMIAUTOM. OPEN (NO) $\square = \text{KEY (NO)}$ 11 = PARTIAL OPEN (NO)		$ \prod_{n \in \mathbb{Z}} \prod_{i \in \mathbb{Z}} \text{POCONTATO SAIDA OT} $ $ \text{Não visualizado se a saída estiver desabilitada} $ $ \text{n} \square = \text{contato NO} $ $ \text{n} \square = \text{contato NC} $	-0
$2\Box = \text{CLOSING SAFETY}$ (NC) 2I = OPENING SAFETY (NC)		CONFIGURAÇÃO SAÍDA O2 Ver parâmetro DI	5
$\exists U = EMERGENCY OPEN (NO) \exists I = EMERGENCY OPEN COM MEMÓRIA (NO) \exists H = EMERGENCY CLOSE (NO) \exists 5 = EMERGENCY CLOSE COM MEMÓRIA (NO)$		TIPO CONTATO SAÍDA O2 Não visualizado se a saída estiver desabilitada $\neg \Box = \text{contato NO}$ $\neg \Box = \text{contato NC}$	nC
U = ALWAYS OPEN (NO) U = EXIT ONLY (NO)		CF FORÇA FECHAMENTO Regulável de 1 (mínimo) a 10 (MÁX.)	5
42 = 0NLY IN (NO) 43 = NIGHT (NO)		DF FORÇA ABERTURA Regulável de 1 (mínimo) a 10 (MÁX.)	10
$\Box = MANUAL (NO)$ $\Box = PARTIAL (NO)$ $\Box = INTERBLOCK ON (NO)$ $\Box = TIMER (NO)$ entre parênteses o tipo de contato padrão		EF TEMPO FORÇA Regula o tempo máximo de impulso antes de recor um obstáculo na abertura/fechamento Regulável de 1 a 30 décimos de segundos	hecer 15
EP = valor programado com KP EVO, não visualizá IF TESTE (FAIL SAFE) ENTRADA S1 Mostrado só para as funções 20 e 21 Y = teste habilitado teste não babilitado	no	$\frac{H \subset A \text{ porta se opõe à tentativa de abertura manual}}{no = desabilitado}$ $\frac{Y = \text{habilitado}}{C \subseteq SCP (GOLPE DE FECHAMENTO)}$	00
CONFIGURAÇÃO ENTRADA S2 Ver parâmetro ₽1 2F TESTE (FAIL SAFE) ENTRADA S2 Mostrado só para as funções 2D e 21	00 00	Aumenta a força com a qual a porta empurra na final do fechamento. É útil ativar esta funç presença de atritos elevados, juntas particularr rígidas ou trincos com encaixe difícil.	parte ão na nente
		Habilitado Como a ativação de SCP reduz também a sen de antiesmagamento eletrônico na parte fechamento, NÃO ativar SCP na modalid	sibilidade § final do lade "low

A951

35

energy".

F∕A∕⊂

	Programação AVANÇADA	Padrão	Programação AVANÇADA	Padrão
ÊS	ELOQUEIO MOTOR (trinco)	Π	L CONFIGURAÇÃO	
0	0 = desabilitado		Realiza o procedimento de CONFIGURAÇÃO (ve	r§7.4)
Š	1 = ativo em NOITE		In STATUS EM OUT	
L.	2 = ativo SO OUI		Ossegmentos do display indicam o status das e	ntradas
0	3 = ativo em NULL + MONUDIKECIONAL		e das saídas (🖉 39)	
•	4 = divu Seiverke		SAÍDA DA PROGRAMAÇÃO	
	E Estaboloco o atraco na abortura da porta nava n	. 3	Saída da programação, decidindo se irá salvar o	u não as
	mitir o desencaixe do trinco, em particular aque	er- les	modificações realizadas	
ais	motorizados.		$\Box = \text{SdIVdr}$	
gin	Regulável de \square a \square décimos de segundos		□ □ = 11d0 Sd1Vd1 Denois da saída, o display mostra o status da autr	າຫລະລັດ
ori	REVERSE STROKE (GOLPE DE INVERSÃO)			nnaçau.
ões	Comanda uma inversão antes da abertura com du	ra- no	01 ABERTURA	
Ďŋ	ção estabelecida pelo parâmetro Ξ E, para facilita	ro	02 ABERTO	
nsti	desencaixe do trinco		03 PAUSA	
as i	$\neg \Box = desabilitado$		04 PAUSA NOITE	
p o	\exists = habilitado		05 FECHAMENTO	
uçã	CONFIGURAÇÃO ENTRADA 11	Ч	06 EMERG. ATIVA	
radi	Ver parâmetro Pl		07 MANUAL	
F	IE TESTE (FAIL SAFE)	00	08 NOILE	
	Mostrado só para as funções 20 e 21			
	\exists = teste habilitado		12 IESTE SEGUKANÇAS 13 EDDO	
	$\neg \Box =$ teste não habilitado		$ \square - \supseteq FASES DE CONFIGURAÇÃO EM CURSO$	
	CONFIGURAÇÃO ENTRADA 12			
	Ver parâmetro Pl			
	2 F TESTE (FAIL SAFE)	по		
	Mostrado só para as funções 🖓 e 🖓			
	\exists = teste habilitado			
	$\Box \Box =$ teste não habilitado			
	C 3 CONFIGURAÇÃO ENTRADA 12	10		
	Ver parämetro Pl			
	BE TESTE (FAIL SAFE)	по		
	Mostrado so para as funções 🖆 e 🖓			
	\exists = teste nabilitado			
		46		
	LIC TESTE (FAIL SAFE)	по		
	Mostrado so para as funções 🖆 e 🗇			
	$\exists = \text{leste napilidad}$			
	A I KASU DU SEIVSUK (IIA MUDALIDADE NUITE)			
	interno permanece ativo pelo tempo programa	do		
	neste parâmetro, para permitir uma única aber	tu-		
	ra. Imediatamente depois da abertura e no prazo	de		
	atraso programado, o detector interno é desabilita	do.		
	Regulável de 0 a 90 s			



7.3 MODALIDADE DE FUNCIONAMENTO

A programação da modalidade de funcionamento ocorre através do seletor lateral em 3 posições (**30**) ou KP EVO.

As modalidades de funcionamento do A951 são:



AUTOMÁTICO

A porta abre depois fecha novamente após o tempo de pausa.



SEMPRE ABERTO

A porta abre e fica aberta.



NOITE

A porta fecha e os sensores interno e externo são desabilitados.



MANUAL

A porta está livre e pode ser movimentada manualmente. Todos os comandos estão desabilitados. O trinco é mantido desencaixado.



BIDIRECIONAL

A passagem para pedestres existe em ambos os sentidos; os sensores internos e externos estão habilitados.



SÓ SAÍDA

A passagem para pedestres existe em um só sentido; os sensores externos estão desabilitados.



SÓ ENTRADA

A passagem para pedestres existe em um só sentido; os sensores internos estão desabilitados.



TOTAL

A porta se abre completamente.



PARCIAL

Na modalidade "2 portas" seleciona só a porta master.



Ver § 10.2.

11 Combinações das modalidades de funcionamento



As posições 1 e 2 do seletor lateral são configuráveis na programação avançada na placa (parâmetros 51 e 52) ou através do KP EVO. **30** mostra as modalidades associadas de fábrica.



F∕A∕A⊂

7.4 CONFIGURAÇÃO

A CONFIGURAÇÃO consiste em uma série de movimentações durante as quais são adquiridos os valores de força, velocidade e desaceleração na abertura e fechamento em relação ao peso e dimensão das portas. A configuração deve ser realizada:

- Na primeira colocação em funcionamento da automação.
- Depois da substituição da placa Logic.
- Depois de qualquer variação do ângulo de abertura máxima, do peso ou dos atritos da porta.
- Depois de um reset para o status de fábrica.

A CONFIGURAÇÃO NÃO pode ser realizada em condição de:

- Emergência ativa
- Modalidade MANUAL
- Modalidade NOITE
- Modalidade PORTA ABERTA
- Funcionamento a bateria

Durante a CONFIGURAÇÃO, os detectores de segurança são ignorados; por isso, se manter afastado e não permitir que ninguém se aproxime da porta até a conclusão do procedimento.

Durante a execução da configuração, devem estar presentes ambos os fins de curso do batente mecânico na abertura e fechamento.

Para lançar uma CONFIGURAÇÃO da placa:

- 1. Selecionar a função El na programação avançada.
- 2. Pressionar os botões + e ao mesmo tempo até que no display apareçam as letras ⊟ piscando.
- Soltar os botões e esperar pela conclusão do procedimento (durante as várias fases, o display mostra na sequência LD, LI, L2).
- No final, o display passa a mostrar o status da automação.

Para lançar uma CONFIGURAÇÃO através de KP EVO:

- 1. Selecionar o parâmetro 2.5.2 do menu.
- 2. Quando solicitado, confirmar a seleção.
- Esperar pela a conclusão do procedimento (durante as várias fases, o mostra na sequência L□, L1, L2).
- No final, o display passa a mostrar o status da automação.

7.5 RESET

O RESET consiste na inicialização do A951 e deve ser realizado enquanto está em curso uma condição de erro para tentar restabelecer o funcionamento normal. Para realizar o RESET através do KP EVO, manter as duas teclas centrais pressionadas ao mesmo tempo por 5 segundos. De modo alternativo, desenergizar o A951 simultaneamente.

PORTUGUÊS

8. KP EVO

/Y

8.1 MONTAGEM E CONEXÃO

REALIZAR AS SEGUINTES OPERAÇÕES NA AUSÊNCIA DE Alimentação elétrica

- 1. Desmontar as partes (**31**).
- 2. Perfurar o inserto para a passagem dos cabos.

Com referência a 32, o KP EVO está preparado para a passagem dos cabos de conexão pelo lado traseiro (1) ou pela parte inferior (2).

- Determinar a posição e fixar ao suporte com parafusos adequados (31-1).
- Conectar KP EVO ao A951 utilizando um cabo 4 pares torcidos U/UTP AWG24 de comprimento máximo de 50m (233).

É possível conectar um dispositivo com chave opcional entre os bornes G e K para habilitar/desabilitar KP EVO.

5. Remontar as partes (31).









8.2 LIGAÇÃO E TELA INICIAL

- 1. Energizar o A951
- 2. O display exibirá na sequência:

KP EVO FAAC BOOTLOADER X.X

onde aparece a versão do Bootloader, depois



onde aparece a versão do Firmware, no fim

≙	A951	ē
'	xxx dd/mm/yy	
<u>.</u> .	m XXXXXX 7-	
6	hh:mm	⇒

O conteúdo desta tela inicial, incluindo os ícones fixos e aqueles que podem aparecer em condições particulares, é explicado em 🐼 34.

- Os 4 botões são utilizados para selecionar os comandos que, com base na tela, aparecem no display acima deles.
- Na tela inicial, pressionando o respectivo botão (34), é possível:
 - 💪 = programar a modalidade NOITE
 - 🖑 = programar a modalidade MANUAL
- *S* = passar para o menu FUNÇÕES que compreende todos os parâmetros de configuração do A951
- → = passar para o menu SELEÇÃO que compreende outras modalidades de funcionamento

Pressionando o botão para programar a modalidade NOITE ou MANUAL, se evidencia o ícone relativo e se atualiza a descrição da modalidade de funcionamento no display.

Depois de programada a modalidade MANUAL pressionando o respectivo botão, pressioná-lo novamente para retornar à modalidade anterior.



raducão das instrucões originais

8.3 MENU SELEÇÃO

Para acessar o menu ŠELEÇÃO, na tela inicial pressionar o botão 🔶 (🖉 35).

No display aparecem 4 novos ícones que estabelecem as modalidades de funcionamento que podem ser programadas.

As possíveis combinações são obtidas pressionando os botões correspondentes (335).

Depois de ter programado a modalidade de funcionamento, pressionar o botão OK para confirmar e retornar à tela inicial.



No display, a descrição da modalidade de funcionamento se atualiza com aquela programada.



=AAC

F∕A∕⊂

8.4 MENU FUNÇÕES





PORTUGUÊS

532081 - RevA

		FAA⊂	
III 12 Lista do menu KP EVO			
1 LANGUAGE 1 ITALIANO 2 ENGLISH 3 FRANCAIS 4 DEUTSCH 5 ESPANOL 6 NEDERLANDS 2 PROGRAMMING 2 PROGRAMMING			PORTUGUÊS
1 INPUTS 11-14 1 [C1] 12 [C2] 13 [C3] 14 [C4] 0 DISABLED 1 EXTERNAL OPEN 4 INTERNAL OPEN 7 AUTOMATIC OPEN 8 SEMIAUTOM. OPEN 10 KEY 11 PARTIAL OPEN 20 CLOSING SAFETY 21 OPENING SAFETY 20 EMERGENCY OPEN 31 EMER OPEN WITH MEM 34 EMERGENCY CLOSE 35 EMER CLOSE WITH MEM 40 ALWAYS OPEN 41 EXIT ONLY 42 ONLY IN 43 NIGHT 44 MANUAL 45 PARTIAL 46 INTERBLOCK ON 60 TIMER 2 OUTPUTS 01/02 01 [01] 0 22 [02]	NORMALLY OPENED/NORMALLY CLOSED NORMALLY OPENED/NORMALLY CLOSED	TEST ENABLED / DISABLED TEST ENABLED / DISABLED	Tradução das instruções originais
0 DISABLED 1 GONG 2 ERROR 3 BATTERY 4 EMERGENCY ACTIVE 5 TEST 6 DOOR NOT CLOSED 7 DOOR OPENED 8 DOOR OPENING 9 LIGHT 10 INTRUSION ACTIVE 11 CLOSING SAFETY 12 SAFETIES 3 SAFETIES S1/S2 S1 [P1] S2 [P2]	NORMALLY OPENED/NORMALLY CLOSED NORMALLY OPENED/NORMALLY CLOSED NORMALLY OPENED/NORMALLY CLOSED NORMALLY OPENED/NORMALLY CLOSED NORMALLY OPENED/NORMALLY CLOSED NORMALLY OPENED/NORMALLY CLOSED TIME 190 S NORMALLY OPENED/NORMALLY CLOSED NORMALLY OPENED/NORMALLY CLOSED NORMALLY OPENED/NORMALLY CLOSED NORMALLY OPENED/NORMALLY CLOSED	NORMALLY OPENED/NORMALLY CLOSED	

43

F∕A∕⊂

PORTUGUÊS

Tradução das instruções originais

0 DISABLED					
1 EXTERNAL OPEN		NORMALLY OPENED/NORM/	ALLY CLOSED		
4 INTERNAL OPEN		NORMALLY OPENED/NORM	ALLY CLOSED		
7 AUTOMATIC OPEN		NORMALLY OPENED/NORM	ALLY CLOSED		
8 SEMIAUTOM. OPEN		NORMALLY OPENED/NORM	ALLY CLOSED		
10 KEY		NORMALLY OPENED/NORM	ALLY CLOSED		
11 PARTIAL OPEN		NORMALLY OPENED/NORM	ALLY CLOSED		
20 CLOSING SAFETY		NORMALLY OPENED/NORM		TEST ENIARI ED / DISARI ED	
20 CEOSING SAFETY		NORMALLY OPENED/NORM			
				IEST ENADLED / DISADLED	
	AEM				
	VIEIVI				
42 UNLY IN		NORMALLY OPENED/NORM/			
43 NIGHI		NORMALLY OPENED/NORM/			
44 MANUAL		NORMALLY OPENED/NORM	ALLY CLOSED		
45 PARTIAL		NORMALLY OPENED/NORM	ALLY CLOSED		
46 INTERBLOCK ON		NORMALLY OPENED/NORM	ALLY CLOSED		
60 TIMER		NORMALLY OPENED/NORM	ALLY CLOSED		
4 EXTERINAL SELECTOR DOSITION 1 [S1]					
1 NIGHT					
3 EVIT ONLY					
2 MOTION					
1 OPENING					
2 CLOSING					
1 SPEED [OS - CS]	110				
2 SLOWDOWN	SLOWDOWI	N SPACE 0°90°	SLOWDOW	/N SPEED 13	
3 STRENGTH [OF - CF]	010				
4 STRENGTH DURATION [tF]	0.13.0 s				
5 ACCELERATION	110				
6 DECELERATION	110				
3 TIMING					
1 PAUSETIME [PA] 03	0 s				
2 PAUSETIME P&G [PG] 03	0 s				
3 NIGHT PAUSE TIME [Pn] 09	0 s				
4 NIGHT SENSOR DELAY [nD] 09	0 s				
4 MOTOR LOCK KIT					
1 FUNCTION [EI]					
DISABLED					
NIGHT					
FXIT ONLY					
ΑLWAIS 2 ΙΔCK DEL ΔΥ [E+] 0 4	A décimos do	segundo			
3 RELEASE TYPE	o accinios de	scyulluo			
OPENING					
CLOSED					
5 INSTALLATION					
1 ARM TYPE [at]					
SKID					
ARTICULATE					

FAA⊂

PORTUGUÊS

Tradução das instruções originais

							-	
2 START SETUP 3 PUSH AND GO [PG] 0 DISABLED 1 ENABLED 2 FAST FOOD 4 PAPTIAL STOP SEC. [dc]	ARE YOU	SURE?						
4 PARTIAL STOP SEC. [ds] DISABLED ENARI ED								
5 LEAF DELAY 6 SCP [cS]	0°90°							
DISABLED ENABLED								
7 REVERSE STROKE [rS] DISABLED ENABLED								
8 2 EASY REG. 9 INOUT STATE	DO YOU V IN 1	VANT REGISTEI IN2	R? IN3	IN4	S1	S2	01	02
10 DOOR STATUS 11 OTHER BOARD DATA	V_MAIN	V_ACC	POS	I_MOT				
1 FUNCTION								
DISABLED INTERMODE INTERLOCK	WI	TH MEMORY/V	VITHOUT ME	MORY				
2 LEAVES								
2 LEAVES + INTERBLOCK 2 MASTER/SLAVE NR. 3 INTERCOM REG. 4 NODE LIST	K WI	IIH MEMORY/V	VIIHOUI ME	MORY				
1 DEFAULT CONFIG [dF] ACTIVE								
NO 2 BOARD'S DISPLAY BLOCKED	DO) YOU WANT TO	LOAD DEFAU	JLT CONFIG ?				
NOT BLOCKED 3 INTRUSION [Hc] DISABLED								
4 KPEVO KEY								
WITHOUT USER PSW BLOCK								
5 CONSECUTIVE OBST.	٥	10						
OPENING	0	.10 .10						
6 TEST ERROR DISABLED								
ENABLED								
3 ERROS	1 50							
4 WARNINGS	50							
o display mostra as eventuais sinalizações	em curso							
5 CYCLES COUNT								
ABSOLUTE								
RELATIVE 2 MAINTENANCE								
MAINTENANCE DATE 3 CYCLES RESET ARE YOU SURE?	M/ zei	AINTENANCE C' ra o número de	CLES ciclos					
1								

	FAA⊂				
s instruções originais PORTUGUÊS	6 DATE/TIME 1 SET DATE 2 SET TIME 3 DAYLIGHT SAV DISABLED ENABLED 7 TIMER 1 TIMER STATE DISABLED 2 MONDAY 3 TUESDAY 4 WEDNESDAY 5 THURSDAY 6 FRIDAY 7 SATURDAY 8 SUNDAY 9 MON - SUN 10 MON - EPL	TIME			
Tradução das	10 MON - FRI 11 JOLLY 12 JOLLY SLOTS SLOT 1 SLOT 2 SLOT 3 SLOT 4 SLOT 5 SLOT 6 APPLY (ap	arece só se selecionac FUNCTION: 0	io MON- SUN o MON - FRI) NO FUNCTION		
	9 DACCWODD	FUNCTION: 1 FUNCTION: 2 FUNCTION: 3 FUNCTION: 4 FUNCTION: 5 FUNCTION: 6 FUNCTION: 7 FUNCTION: 7 FUNCTION: 8 FUNCTION: 9 FUNCTION: 10	AUTO BIDIR TOTAL AUTO OUT TOTAL AUTO BIDIR PARTIAL TOTALLY OPEN PARTIAL OPEN AUTO IN TOTAL AUTO IN PARTIAL NIGHT NIGHT PARTIAL BEGINNII FIM	NG hh:mm hh:mm	
	8 PASSWORD 1 TECHNICIAN PS	W			
	CHANGE TE 2 USER PSW	C PSW	REINSERT TEC PSW	NEW PSW INSERTED	
	9 INFO	SER PSW	REINSERT USER PSW	NEW PSW INSERTED	
	E951 BOO E951 APP KP EVO APP	T VER *.* VER *.* VER *.*			

PORTUGUÊS

PROGRAMMING

Este menu engloba todos os parâmetros de funcionamento do A951. Para aqueles disponíveis também na programação na placa, é indicada a função correspondente entre colchetes, para a explicação consultar **11** 9 e **11** 0. Aqueles que estão disponíveis na programação na placa são explicados a seguir.

SLOWDOWN

Estabelece o espaço (em graus de rotação do eixo de A951) e a velocidade de desaceleração (em 3 níveis) da porta antes de alcançar as posições finais de aberto/ fechado.

ACCELERATION

Estabelece em quanto tempo a porta alcança a velocidade de abertura programada, partindo do estado de parada.

Regulável em 10 níveis (10=aceleração máxima).

DECELERATION

Estabelece em quanto tempo a porta para. Regulável em 10 níveis (10=desaceleração máxima).

■ 2 EASY REG.

Registro dos dispositivos BUS 2easy.

RELEASE TYPE

Estabelece quando é desenergizado o trinco depois do desencaixe mecânico:

- OPENING = durante a fase de abertura
- CLOSED = quando a porta é novamente fechada

LEAF DELAY

Ver § 10.3.

INOUT STATE

O display mostra em tempo real o status (ativado/ desativado) das entradas I1-I4, S1-S2 e das saídas O1-O2 (§ 9.2).

DOOR STATUS

O display mostra em tempo real o status em que se encontra a automação (§ 9.3).

OTHER BOARD DATA

O display mostra em tempo real informações úteis para o diagnóstico (§ 9.6).

INTERCOM

Ver § 10.

A951

BOARD'S DISPLAY

Ativando esta função, a programação na placa é inibida: os botões + , - , F ficam desabilitados.

O bloqueio permanece, mesmo que desconectando o KP EVO, até que esta função não seja desativada.

KPEVO KEY

É possível selecionar entre:

- BLOCK = o usuário, para acessar o menu no qual está habilitado, deve inserir a senha de usuário.
- WITHOUT USER PSW = o usuário, para acessar o menu no qual está habilitado, não deve inserir a senha de usuário.

CONSECUTIVE OBST.

Estabelece o número máximo de detecções de obstáculos consecutivos na mesma direção de movimento, antes de parar em erro.

TEST ERROR

Estabelece o efeito do teste quando detecta erro nos dispositivos de segurança.

Desabilitando este parâmetro, a porta fica parada em erro.

Habilitando-o, a porta continua funcionando na velocidade mínima.

ERRORS

Neste menu, o display mostra em tempo real os eventuais erros em curso (§ 9.5).

WARNINGS

Neste menu, o display mostra em tempo real as eventuais sinalizações em curso (§ 9.4).



CONTADOR CICLOS

O A951 disponibiliza dois contadores:

- absoluto, não zerável
- parcial, zerável

Neste menu, é possível visualizar os ciclos realizados pela automação e zerar o contador parcial.

É possível ainda programar o prazo para a manutenção programada, em função de:

- data (facultativo)
- número de ciclos (de 1000 a 1000000)

Na primeira condição que se verificar (data ou número de ciclos programados), aparece a sinalização 60.

Acessando com senha do usuário, só é permitida a visualização.

DATA/HORA

Neste menu é possível programar ou modificar a data, a hora e ativar/desativar a hora legal europeia.

Tradução das instruções originais 박정 정 한 료

Para manter as programações mesmo na ausência de alimentação de rede, necessária para o funcionamento correto do TIMER, deve ser instalada a pilha na placa Logic. Consultar § 12.1.

TIMER

Este menu engloba todos os parâmetros para configurar a função TIMER.

Quando o TIMER está ativo, a modalidade de funcionamento da porta nas faixas horárias programadas é estabelecida automaticamente.

É possível estabelecer até o máximo de 6 faixas horárias diárias e atribuir a cada uma delas uma modalidade de funcionamento entre aquelas disponíveis. Cada faixa horária compreende um horário de início e um de fim.

As faixas horárias não devem se sobrepor.



Quando o TIMER está ativo, na tela inicial aparece o ícone T.

Para mudar manualmente a modalidade de funcionamento programada pelo TIMER, é necessário desabilitá-lo primeiro.

Para o funcionamento correto do TIMER, deve ser instalada a pilha na placa Logic. Consultar § 12.1.

Para programar rapidamente grupos de dias da semana com as mesmas faixas horárias, está disponível a seleção simultânea de todos os dias da semana (MON - SUN) e de todos os dias úteis (MON - FRI). As faixas horárias aqui estabelecidas, depois de confirmada a opção APPLY, substituem as eventuais faixas horárias já presentes em cada dia.

Quando existe a necessidade de programar dias ou períodos específicos (por exemplo, feriados recorrentes), é possível recorrer à função JOLLY.

É possível estabelecer até o máximo de 6 faixas horárias JOLLY e atribuir a cada uma delas uma modalidade de funcionamento entre aquelas disponíveis. Cada faixa horária compreende um horário de início e um de fim.

As faixas horárias não devem se sobrepor.

As faixas JOLLY são depois atribuídas no máximo de 6 INTERVALOS. Um intervalo pode ser só um dia ou um período de vários dias.



Se for estabelecido só um dia, a data de início e fim do intervalo devem coincidir.

0 intervalo deve se referir ao ano (exemplo: para o período de 25/12 a 06/01 são criados 2 intervalos, de 25/12 a 31/12 e de 01/01 a 06/01).

PASSWORD

Neste menu, é possível programar ou modificar as senhas.

Para acessar o menu FUNÇÕES é solicitada uma senha de 4 algarismos.

O A951 disponibiliza dois tipos de senha, com direitos de acesso diferentes:

II Direitos de acesso das senhas

	TECHNICIAN PSW	USER PSW
LANGUAGE	✓	✓
PROGRAMMING	✓	Θ
ERRORS	✓	✓
WARNINGS	✓	~
CYCLES COUNT	✓	✓ (*)
DATE/TIME	~	✓
TIMER	✓	✓
PASSWORD	✓	✓ (*)
INFO	✓	✓

* com restrições

O usuário pode modificar só a password do usuário.



9. DIAGNÓSTICO

9.1 VERIFICAÇÃO DO LED

LED NA PLACA I/O

Na placa I/O, cada entrada e saída tem um LED que indica o estado físico do contato, referência **37** e **14**.



LED \bigcirc 11-14 contato fechado contato aberto S1-S4 contato fechado contato aberto 01-02 contato fechado contato aberto placa I/O alimentada placa I/O não alimen-DL9 e em comunicação tada com a placa Logic

LED NA PLACA LOGIC

Na placa Logic estão presentes 3 LEDs, evidenciados em 38.



III 15 LED da placa Logic

LED	0	•	*
AZUL	A951 apagado	/	A951 aceso
VERME- LHO	nenhum erro	erro	/
VERDE	nenhum USB	USB conectado	/

9.2 VERIFICAÇÃO DO STATUS DE ENTRADAS E SAÍDAS

É possível verificar o status de cada entrada e saída na placa ou através do KP EVO.

NA PLACA

Na programação avançada, selecionar a função h, os segmentos do display indicam o status lógico (339).



Segmento aceso = entrada ativa Segmento apagado = entrada não ativa

39

EM KP EVO

Entrar no menu 2.5.9, o display indica o status lógico como em 🕝 **40**. Exemplo:

IN1 = entrada ativa

IN1 = entrada não ativa



FAAC

Traducão das instrucões originais

9.3 VERIFICAÇÃO DO STATUS DE AUTOMAÇÃO

É possível verificar o status em que se encontra a automação na placa ou através do KP EVO.

NA PLACA

O display doA951, se não estiver no interior da programação, mostra um código que indica o status em que se encontra a automação (**III** 16).

EM KP EVO

Entrar no menu 2.5.10, o display fornece informações sobre o status da automação.

▦	16 Status	
00	FECHADO	
01	ABERTURA	
02	ABERTO	
03	PAUSA	

- PAUSA NOITE 04
- 05 **FECHAMENTO**
- EMERG. ATIVA 06
- 07 MANUAL
- 08 NOITE
- 11 PARADO
- 12 **TESTE SEGURANÇAS**
- FRRO 13
- L0 à espera do início CONFIGURAÇÃO
- L1 1ª fase CONFIGURAÇÃO: busca fim de curso fechamento
- L2 2ª fase SETUP: busca fim de curso abertura

9.4 SINALIZAÇÕES

As sinalizações informam sobre as condições ou fases em que se encontra a automação e anomalias que não bloqueiam o funcionamento. É possível controlar eventuais sinalizações em curso na placa ou através do KP FVO.

NA PLACA

Enquanto o display doA951 sinaliza o status da automação, pressionar ao mesmo tempo os botões + e - : no display aparece A seguido pelos eventuais códigos identificativos (# 17).

EM KP EVO

Entrar no menu 4 para ver a lista das sinalizações em curso.

Na presença de pelo menos uma sinalização, aparece um ícone na tela inicial (**34**).

II 17 Sinalizações

41	Perda da data e horário - Reprogramar data/hora com o KP EVO
42	Pilha do relógio descarregada ou ausente
44	Emergência ativa (incluindo a memória do comando)
45	Timer ativo
46	Função Timer em curso
48	Funcionamento na modalidade Noite
49	Funcionamento na modalidade Manual
50	Funcionamento na modalidade Parcial
51	Detectado um obstáculo no fechamento
52	Detectado um obstáculo na abertura
53	Corrompido em E ² prom o número de ciclos de manutenção - Realizar um reset - Se o alarme continuar, substituir a placa Logic
56	Funcionamento a bateria
58	Busca do fim de curso no fechamento
60	Solicitação de manutenção
61	Anomalia KP EVO - Verificar se foi conectado o dispositivo correto e as conexões - Se o alarme continuar, atualizar o firmware - Se o alarme continuar, substituir a placa Logic
63	Intrusão em curso
65	Configuração em curso
68	Alarme no teste(só se o parâmetro "erro teste" estiver habilitado) - Verificar o funcionamento dos dispositivos conectados - Se o alarme continuar, substituir o dispositivo - Se o alarme continuar, substituir a placa Logic Nesta condição, a porta se move em velocidade lenta
69	Porta aberta pelo comando semiautomático
ור	Modalidade Slave Intercom
72	Alarme Intercom - Verificar as conexões - Verificar o ID - Se o alarme continuar, substituir a placa Logic
ЪЭ	Alarme/Erro em Slave
74	Alarme interbloqueio - Verificar as conexões - Verificar o ID - Se o alarme for acionado, substituir a placa Logic
76	Memória dos códigos de rádio cheia
80	Programação não padrão
83	Apelo BUS 2easy em curso
84	BUS 2easy em sleep
85	Interrogação BUS 2easy em curso

86 Desconexão BUS 2easy em curso Os erros são condições de anomalia que bloqueiam o funcionamento, sinalizadas pelo LED vermelho da placa Logic acesa de modo fixo.

Depois de cada 5 minutos de permanência em erro e por um máximo de 20 vezes consecutivas, A951 realiza um reset para tentar restabelecer o funcionamento normal de modo a não exigir nenhuma ação se a condição que causou o erro foi temporária. No caso de erro permanente, remover a causa para restabelecer o funcionamento normal.

Para realizar um reset manual, ver § 7.5 .

🖽 18 Erros

Quando ocorre um erro:

- 1. Verificar todas as conexões elétricas
- 2. Realizar um reset
- 3. Se o problema continuar, realizar as ações descritas na tabela, uma de cada vez, até a resolução

		<u>3</u>
Erro		Intervenção
01	Falha da placa	- Substituir a placa Logic
95	Falha E ² prom	- Substituir a placa Logic
03	Falha do driver motor	- Substituir a placa Logic - Substituir o motorredutor
04	Anomalia da alimentação dos acessórios	 Verificar a ausência de curto-circuito na alimentação dos acessórios Verificar se a carga dos acessórios não ultrapassa o limite máximo Substituir a placa Logic Substituir a placa Power
05	Erro microcontrolador	- Recarregar/atualizar o firmware da placa Logic - Substituir a placa Logic
רס	Falha do motor	- Substituir o motorredutor - Substituir a placa Logic
09	Anomalia de tensão da placa	- Substituir a placa Power
10	Bateria descarregada ou não ligada	- Esperar por um ciclo de carga; se o problema continuar, substituir a bateria
11	0 teste em S1 falhou	- Verificar a conexão do dispositivo de segurança - Verificar o funcionamento do dispositivo de segurança - Substituir a placa Logic
15	0 teste em S2 falhou	- Verificar a conexão do dispositivo de segurança - Verificar o funcionamento do dispositivo de segurança - Substituir a placa Logic
15	Configuração impedida	- Verificar se não foi programada a modalidade Night ou Manual - Verificar se algum comando de emergência está ativo
16	Falha do codificador	- Substituir o motorredutor - Substituir a placa Logic
18	Firmware não compatível	- Atualizar com o firmware correto
19	Atritos mecânicos elevados	 Verificar a montagem correta e o correto deslizamento da porta, remover eventuais atritos Substituir a placa Logic Substituir o motorredutor

É possível identificar o tipo de erro na placa ou através do KP EVO

NA PLACA

Enquanto o display doA951 sinaliza 11, pressionar ao mesmo tempo os botões + e - : no display, aparece Er seguido pelo código identificativo (\boxplus 18).

EM KP EVO

Na tela inicial, aparece o código de erro. Entrar no menu 5, o display fornece informações sobre o erro em curso.

51

F∕A∕A⊂

PORTUGUÊS

Traducão das instrucões originais

20	0 teste em uma entrada 11-14 falhou	- Verificar a conexão do dispositivo de segurança - Verificar o funcionamento do dispositivo de segurança - Substituir a placa Logic
55	Dados de programação corrompidos	 - Voltar a realizar a programação da placa ou realizar o upload dos arquivos de programação salvos na memória usb - Substituir a placa Logic
24	Obstáculos consecutivos em fechamento	 Remover o obstáculo em fechamento Verificar a montagem correta e o correto deslizamento da porta, remover eventuais atritos
25	Dados BUS 2easy não válidos	- Verificar as conexões dos dispositivos BUS 2easy
26	Falha do trinco	- Verificar os cabos do trinco - Verificar a carga do trinco não superior ao limite máximo - Substituir o trinco - Substituir a placa Logic
27	Anomalia da rotação do motor	- Verificar a polaridade correta do cabo do motor
29	Falha da placa auxiliar	- Verificar a conexão da placa auxiliar - Substituir o display - Substituir a placa Logic
31	Obstáculos consecutivos na abertura	 Remover o obstáculo na abertura Verificar a montagem correta e o correto deslizamento da porta, remover eventuais atritos
34	Inscrição dos dispositivos BUS 2easy em curso	- Esperar pela conclusão do procedimento
35	Erro de configuração BUS 2easy	- Verificar o endereçamento correto dos dispositivos BUS 2easy - Verificar o funcionamento dos dispositivos BUS 2easy
36	Curto-circuito no BUS 2easy	- Verificar as conexões dos dispositivos BUS 2easy - Substituir a placa Logic
37	Erro dos dispositivos BUS 2easy	- Verificar o endereçamento correto dos dispositivos BUS 2easy - Verificar o funcionamento dos dispositivos BUS 2easy
39	Dados de configuração ausentes ou cor- rompidos	- Realizar a configuração - Substituir a placa Logic
93	Dados de configuração BUS 2easy corrom- pidos	- Realizar o registro dos <mark>dispositivos</mark> BUS 2easy - Substituir a placa Logic

9.6 OUTROS DADOS DA PLACA

Entrar no menu 2.5.11 de KP EVO, o display fornece informações sobre os seguintes parâmetros:

- V MAIN: tensão na entrada da placa Logic (em Volt)
- VACC: tensão na saída para os acessórios (em Volt)
- POS: posição do eixo de rotação (em graus)
- I MOT: corrente absorvida do motor (em Ampere)

9.7 VERSÕES FIRMWARE

NA PLACA

Quando o display do A951 acende, mostra por um segundo a versão do firmware da placa Logic antes de mostrar o status da automação.

EM KP EVO

Entrar no menu 9 de KP EVO para ver as versões dos firmware de bootloader, placa Logic e KP EVO.

9.8 DADOS DE LOG

O A951 recolhe os últimos 512 eventos do sistema. Para manter na memória a lista de eventos também no caso de desligamento, é necessário instalar a pilha na placa Logic.

Para baixar os dados em um arquivo de texto, ver § 13.2.

10. UPLOAD/DOWNLOAD

Na placa Logic de A951 está presente uma porta USB pela qual é possível realizar as seguintes operações:

- Carregamento de dados de uma pendrive USB (UPLOAD).
- Salvamento de dados para uma pendrive USB (DOWNLOAD).



Para ambas as operações, a pendrive USB deve ser formatada com file system FAT ou FAT 32. O formato NTFS não é reconhecido.

10.1 UPLOAD

So arquivos necessários, com os nomes exatamente estabelecidos em III, devem estar presentes na raiz da pendrive USB.

- 1. Desenergizar o A951.
- 2. Inserir a pendrive USB na porta USB da placa Logic.
- 3. Energizar o A951.
- Se o dispositivo é detectado corretamente, no display é mostrado bo e o LED verde (38) acende fixo.
- 5. Pressionar e liberar o botão F para rolar as funções disponíveis.
- Para realizar a função de UPLOAD, mostrada no display (119), pressionar os botões + e ao mesmo tempo até aparecer -- (após aproximadamente 3 segundos), depois soltá-los.
- Durante a execução da função, no display aparece piscando -- e na placa Logic o LED verde fica piscando.
- 8. No final da operação, o display mostrará:
- 🗄 se completada com sucesso
- nao em caso de erro
- 9. Desenergizar A951 e remover a pendrive USB.

10.2 DOWNLOAD

- 1. Desenergizar o A951.
- 2. Inserir a pendrive USB na porta USB da placa Logic.
- 3. Energizar o A951.
- Se o dispositivo é detectado corretamente, no display é mostrado bo e o LED verde (38) acende fixo.
- 5. Pressionar e liberar o botão F para rolar as funções disponíveis.
- Para realizar a função de DOWNLOAD mostrada pelo display (𝕮 20), pressionar os botões + e - ao mesmo tempo até aparecerDr ou Rd (após aproximadamente 3 segundos), depois soltá-los.
- Com o botão + ou escolher entre as duas modalidades de salvamento explicadas abaixo e confirmar pressionando o botão F:
- □- (sobreposição) = o arquivo gerado é salvo na pendrive USB substituindo um eventual arquivo já presente com o mesmo nome
- Rd (adição) = o arquivo gerado é salvo na pendrive USB em adição a um eventual arquivo já presente com o mesmo nome (ao novo arquivo é adicionado um número adicional)
- 8. No final da operação, o display mostrará:
- 🗄 se completada com sucesso
- não em caso de erro
- 9. Desenergizar A951 e remover a pendrive USB.

III Funções de UPLOAD no USB

UΡ	Atualização do firmware da placa Logic Arquivo necessário: 951L.hex
UE	Atualização do firmware do KP EVO incluindo as tra- duções dos menus Arquivos necessários: KPEVO.hex e KPEVO_L.bin
Un	Atualização do firmware da placa Connection Arquivo necessário: CNX951.bin
UC	Upload da configuração do A951 Arquivo necessário: 951L.PRG
UE	Upload da configuração do Timer Arguivo necessário: 951L.TMR

E 20 Funções de DOWNLOAD do USB

 Image: State Stat

Tradução das instruções originais

PORTUGUÊS

FAAC 11. OPERAÇÕES FINAIS

- 1. Aplicar sob pressão o cárter dianteiro.
- Aplicar sob pressão a cobertura do ilhó superior e inferior.
- 3. Para as portas na modalidade "low energy", verificar se as forças geradas pela porta se encontram nos limites admitidos pela normativa. Utilizar um medidor de curva de impacto em conformidade com as normas EN 12453: 2002 e EN 12445: 2002. Para os países extra UE, na ausência de uma normativa local específica, a força deve ser inferior a 67 N estáticos.
- 4. Para as portas não na modalidade "low energy", verificar se o corpo de teste foi obtido em todas as áreas interessadas no movimento da porta.
- Evidenciar com a sinalização adequada as áreas nas quais, apesar de terem sido adotadas todas as medidas de proteção, permanecem riscos residuais. Em particular, nas portas de altura inferior a 2 metros, aplicar o pictograma de perigo em correspondência à área de movimento do braço.
- 6. Colocar na porta, em posição visível, o cartaz de "PERIGO DE MOVIMENTAÇÃO AUTOMÁTICA".
- 7. Colocar a marcação CE na porta.
- Preencher a Declaração CE de conformidade da máquina e o Registro da instalação.
- Entregar ao proprietário/operador da automação a Declaração CE, o Registro da instalação com o plano de manutenção e as instruções de uso da automação.





12. MANUTENÇÃO

RISCOS





Antes de qualquer intervenção de manutenção, interromper a alimentação elétrica de rede. Se o seccionador não estiver visível, colocar um cartaz de "ATENÇÃO - Manutenção em curso" sobre o mesmo. Restabelecer a alimentação elétrica no final da manutenção e depois de ter realizado a reorganização da área.



A manutenção deve ser realizada pelo instalador/ encarregado de manutenção.

Respeitar todas as instruções e as recomendações para a segurança fornecidas neste manual.

Delimitar o canteiro de trabalho e proibir o acesso/ passagem. Não deixar o canteiro sem vigilância.

A área de trabalho deve ser mantida em ordem e deve ficar livre de qualquer obstrução no final da manutenção.

Antes de iniciar as atividades, esperar que os componentes sujeitos a aquecimento tenham esfriado. Não realizar nenhuma modificação nos componentes originais.

A FAAC S.p.A. se exime de toda responsabilidade por danos derivados por componentes modificados ou alterados.

 A garantia caduca no caso de alteração dos componentes. Para as substituições, utilizar exclusivamente peças de reposição originais FAAC.

12.1 INSERÇÃO/SUBSTITUIÇÃO DA PILHA

REALIZAR AS SEGUINTES OPERAÇÕES NA AUSÊNCIA DE ALIMENTAÇÃO ELÉTRICA

- 1. Remover a cobertura do ilhó inferior e superior.
- 2. Remover o cárter dianteiro.
- 3. Remover o cárter de cobertura transparente.
- 4. Alargar levemente o alojamento para remover o display da sua base de encaixe (2 41).
- 5. Inserir ou substituir a pilha CR2032 respeitando a polaridade em 🕑 42.
- 6. Reinstalar os componentes na ordem inversa.

12.2 SUBSTITUIÇÃO DO FUSÍVEL

REALIZAR AS SEGUINTES OPERAÇÕES NA AUSÊNCIA DE ALIMENTAÇÃO ELÉTRICA

Na placa Power está montado um fusível de proteção na entrada da tensão de rede. Para substituí-lo:

- 1. Remover a cobertura do ilhó inferior e superior.
- 2. Remover o cárter dianteiro.
- 3. Remover o cárter de cobertura transparente.
- Alargar levemente o alojamento para remover o display da sua base de encaixe (2 41).
- 5. Substituir o fusível T2.5A 250V (**43**).
- 6. Reinstalar os componentes na ordem inversa.







12.3 MANUTENÇÃO ROTINEIRA

A título puramente indicativo e para ser entendido como linhas diretrizes não exaustivas, em **21** são listadas as operações periódicas para manter a automação em condições de eficiência e segurança. É responsabilidade do instalador/fabricante da máquina definir o plano de manutenção da automação, integrando a lista ou modificando os intervalos de manutenção com base nas características da máquina.

I 21 Manutenção rotineira

Operações Frequência em M	leses
Estruturas	
Verificar as estruturas e as partes do edifício onde está fixada a porta e a automação: ausência de danos, fissuras, fraturas, abai- xamentos.	12
Serralharia	
Verificar a estrutura: fixação, integridade, ausência de deformações ou danos. Se necessário, apertar os parafusos e porcas.	12
Verificar a porta: integridade, ausência de deformações ou danos.	12
Verificar as dobradiças: fixação, integridade, posicionamento correto na base, ausência de deformações ou danos.	12
Lubrificação, eventual, das dobradiças e trincos.	12
Limpeza geral da área de manobra da porta.	12
Verificar a presença e integridade dos pictogramas para evidenciar a parte vitrificada. No caso de não estarem presentes ou estarem danificados, repô-los.	12
Operador	
Verificar a fixação e a integridade do cárter e de todas as proteções removíveis. Se necessário, apertar os parafusos e porcas.	12
Verificar a integridade dos cabos de alimentação, dos cabos de conexão com sensores e acessórios e os respectivos passa-cabos.	12
Verificar o estado de carga das baterias de emergência, se presentes.	12
Substituir as baterias de emergência, se presentes.	48
Limpeza geral.	12
Seletor e teclado de programação das funções	
Verificar a integridade e o funcionamento correto.	12
Sensores, dispositivos de proteção e ativadores de comando	
Verificar a integridade e o funcionamento correto.	12
Se aplicável, verificar a presença e integridade dos pictogramas de identificação dos dispositivos de comando para pessoas com deficiência.	12
Porta completa	
Verificar o funcionamento correto da porta em ambas as direções com todos os dispositivos instalados.	12
Verificar o movimento correto da porta, se é fluido e regular e sem ruídos anômalos	12
Verificar a velocidade correta de abertura e fechamento. Para as portas na modalidade "low energy", verificar se os tempos de abertura e fechamento se encontram nos limites admitidos pela normativa.	6
Para as portas na modalidade "low energy", verificar a possibilidade de parar o movimento em qualquer ponto do curso sem esforço excessivo (máximo 67 N).	6
Verificar o funcionamento correto da porta em cada modalidade de funcionamento.	12
Verificar o funcionamento correto do trinco, se presente.	6
Verificar o funcionamento correto dos sistemas de segurança (inversão ou bloqueio do movimento da porta na detecção de um obstáculo, porta parada aberta quando presente um obstáculo na área de manobra, etc.).	6
Verificar a presença, integridade e legibilidade da marcação CE da porta e do cartaz de sinalização de PERIGO DE MOVIMENTAÇÃO AUTOMÁTICA.	12

Tradução das instruções originais

13. KIT DA BATERIA



REALIZAR AS SEGUINTES OPERAÇÕES NA AUSÊNCIA DE Alimentação Elétrica.

0 kit da bateria pode ser montado só no lado oposto no seletor lateral de funções.

- 1. Com referência a 🕑 44:
- Remover a tampa lateral (1) e o flange (2).
- Com uma chave de fenda ou uma pinça, remover o setor pré-perfurado (3).
- 2. Com referência a 🗹 45:
- Reposicionar o flange (1).
- Extrair o pacote de baterias do alojamento (2).
- Aplicar, sob pressão, o alojamento no flange.
- Fixar no suporte com dois parafusos (3) em correspondência dos furos presentes na base do alojamento.
- Aplicar, sob pressão, a tampa lateral (4).
- 3. Reposicionar o pacote de baterias no interior do alojamento (**46**).
- Conectar o kit da bateria à placa Power com o cabo fornecido, fazendo-o passar através da abertura obtida depois de ter removido o setor pré-perfurado do ponto 1 (2 47).
- 5. Reinstalar o cárter de cobertura transparente e aplicar os cárteres sob pressão (48).











FAAC

FAAC 14. PLACA COMMUNICATION

Tradução das instruções originais

A placa Communication fornece as seguintes funcionalidades adicionais:

- Intercom.
- BUS 2easy.
- Montagem do módulo de rádio XF (opcional) para a memorização dos rádio-controles.

14.1 MONTAGEM

REALIZAR AS SEGUINTES OPERAÇÕES NA AUSÊNCIA DE ALIMENTAÇÃO ELÉTRICA.

- Inserir o módulo de rádio XF, se utilizado, no conector J1 (249).
- 2. Instalar a placa, inserindo-o nas respectivas guias (350).
- Conectar a placa Communication à placa Logic utilizando o cabo fornecido (251).

Descrição dos componentes (252):

- J1 Conector para módulo de rádio XF
- J2 Placa de bornes Bus Intercom
- J4 Placa de bornes BUS 2easy
- J6 Conector de ligação com a placa Logic
- SW1 DIP switch funções Intercom



15. INTERCOM

■ DESCRIÇÃO

A951 é capaz de se comunicar com outras unidades A951 através de uma conexão de rede Intercom. Isso permite realizar as seguintes funcionalidades (menu 2.6.1 do KP EVO):

- INTERMODE: uma porta master na qual deve ser estabelecida a modalidade de funcionamento também para todas as outras portas conectadas em rede.
- INTERLOCK: duas portas simples, cuja abertura de uma é subordinada ao fechamento da outra e vice-versa.
- 2 LEAVES: saída constituída por uma porta dupla.
- 2 LEAVES + INTERBLOCK: duas saídas constituídas cada uma por uma porta dupla, interbloqueadas entre si.

Cada A951conectado em rede deve ser programado para a mesma modalidade Intercom.

Para realizar a rede de comunicação, em cada A951 deve ser instalada a placa acessória Communication.

CONEXÃO

A conexão das unidades em rede ocorre através de 3 fios em cascata entre os conectores J2 das placas Communication (**353**).

A sequência com a qual as unidades são cabladas é livre, mas é indispensável utilizar uma conexão EM CASCATA.

Os 2 DIP switch na placa Communication devem ser programados:

- Na primeira e última unidade de conexão em cascata: todos os dois em ON.
- Nas unidades intermediárias (se presentes): todos os dois em OFF.

ENDEREÇAMENTO

A cada A951 presente na rede deve ser atribuído um ID unívoco (menu 2.6.2 do KP EVO) como indicado sucessivamente.



Não atribuir o mesmo ID a mais de uma unidade da rede.

REGISTRO

Depois de ter cablado e endereçado cada uma das unidades, deve ser realizado o registro (menu 2.6.3 di KP EVO) só no A951 que tem o ID1.





15.1 INTERMODE

54 mostra os ID a serem atribuídos às unidades A951 na rede.

O sistema é formado por uma unidade Master e um máximo de 14 unidades Slave. A951 Master é a única unidade sobre a qual deve ser programada a modalidade de funcionamento, que é imediatamente aplicada também a todas as Slave.

radução das instruções originais

Em INTERMODE, não é possível mudar a modalidade de funcionamento de cada unidade.

A951 Master deve ser programado com ID1, as unidades Slave com ID de 2 a 14.



15.2 INTERLOCK

355 mostra os ID a serem atribuídos às unidades A951 na rede.

Qualquer uma das duas unidades deve ser programada como Master, a outra como Slave. Em INTERLOCK uma porta só pode ser aberta se a outra estiver fechada; em seguida, as variações disponíveis.

Associando a modalidade PARCIAL ao INTERLOCK, só é aberta a porta Master.

Realizar a conexão dos dispositivos, a programação e a Configuração de cada um A951 antes de configurar o INTERLOCK com KP EVO.

Para ativar o INTERLOCK, selecionar 🖽 na Master.



Iradução das instruções originais

INTERLOCK SEM MEMÓRIA

Com 4 sensores: a segunda abertura não é automática. A detecção do sensor interno/externo de uma porta deve ocorrer quando a outra porta é fechada para comandar a abertura: deteccões enguanto a outra porta não está ainda fechada, são ignoradas.



	S1	S2	S3	S4
A1 fechada A2 fechada	abre A1	abre A1	abre A2	abre A2
A1 NÃO fe- chada A2 fechada	abre A1	abre A1	progra- mação abertura A2	progra- mação abertura A2
A1 fechada A2 NÃO fe- chada	p r o g r a - mação abertura A1	p r o g r a - mação abertura A1	abre A2	abre A2

INTERLOCK COM MEMÓRIA

Com 2 sensores ou botões: a segunda abertura é automática.



15.3 2 LEAVES

356 mostra os ID a serem atribuídos às unidade PORTUGUÊS A951 na rede.

No caso de encavalamento entre as portas, deve ser pro gramada como Master aguela que abrir primeiro. Ser encavalamento, gualquer uma das duas unidades pod ser programada como Master, a outra como Slave. O movimento das 2 portas é sincronizado.

> Os sensores interno/externo e as seguranças devem ser conectadas cada uma à própria unidade; todos os outros dispositivos só na Master.

Realizar a conexão dos dispositivos, a programação e a Configuração em cada A951 antes de ativar a função 2 LEAVES.

Para mudar a modalidade de funcionamento, agir exclusivamente na A951 Master.

É possível estabelecer o atraso da abertura/fechament das portas no menu 2.5.5 do KP EVO.



15.4 2 LEAVES + INTERLOCK

37 mostra os ID a serem atribuídos às unidades A951 na rede.

Esta configuração integra a funcionalidade 2 LEAVES (em duas saídas de porta dupla) com a funcionalidade interlock.

Consultar as modalidades explicadas anteriormente.



A951

FAA⊂ 16. BUS 2EASY

Tradução das instruções originais

G

Esta conexão é dedicada exclusivamente aos dispositivos de comando monocanal FAAC BUS 2easy.

Consultar as instruções dos dispositivos para a conexão e a instalação. Na conclusão, é necessário realizar o registro através do KP EVO (menu 2.5.8 de KP EVO). NoA951 os DIP switch dos dispositivos são associados às seguintes funções:

DIP switch	comando
1234	
0000	OPEN AUTOMÁTICO
0001	OPEN EXTERNO
0010	OPEN INTERNO
0011	OPEN SEMIAUTOMÁTICO
0100	CHAVE
0101	NÃO USADO
0110	NÃO USADO
0111	NÃO USADO
1000	NÃO USADO
1001	OPEN AUTOMÁTICO PARCIAL
1010	OPEN EXTERNO PARCIAL
1011	OPEN INTERNO PARCIAL
1100	OPEN SEMIAUTOMÁTICO PARCIAL
1101	CHAVE PARCIAL
1110	NÃO USADO
1111	NÃO USADO

Para cada dispositivo de comando conectado na linha BUS 2easy, posicionar os DIP switch de modo que um comando seja utilizado em somente um dispositivo.

17. MEMORIZAÇÃO DOS RÁDIO-CONTROLES

A951, equipado com placa Communication e módulo de rádio XF, pode memorizar rádio-controles FAAC dos seguintes tipos de codificação: SLH/SLH LR, LC/RC, DS.

(i)

Os três tipos de codificação podem coexistir.

O número máximo de códigos memorizáveis é 256. A memorização deve ser realizada com o rádio-controle a uma distância de aproximadamente um metro do módulo de rádio XF.

Os rádio-controles memorizados agem como comando de OPEN AUTOMÁTICO.

17.1 RÁDIO-CONTROLES SLH/SLH LR

MEMORIZAÇÃO DO PRIMEIRO RÁDIO-CONTROLE

 Em A951 pressionar o botão + por alguns segundos, no display aparece rL piscando, para indicar a entrada na fase de aprendizagem dos códigos de rádio.



Se o botão é mantido pressionado por mais de 5 segundos, no display aparece -E, para indicar que se está entrando na fase de cancelamento da memória de rádio! Para evitar o cancelamento, soltar imediatamente o botão +.

- Soltar o botão + , a partir deste momento A951 fica na fase de aprendizagem por 10 segundos e no display as letras rL se tornam fixas.
- No rádio-controle SLH/SLH LR (só a versão master) pressionar e manter pressionados ao mesmo tempo os botões P1 e P2. O LED do rádio-controle começa a piscar.
- 4. Soltar ambos os botões, o LED do rádio-controle continuará piscando.
- Verificar se no display ainda está presente rL e pressionar por alguns segundos o botão do rádio-controle que se deseja memorizar (o LED fica fixo); A951 sai da fase de aprendizagem e mostra o status da automação.
- Pressionar 2 vezes seguidas o mesmo botão do ponto anterior para completar a memorização. Se as operações foram realizadas corretamente, o A951 realiza uma abertura se permitida pela modalidade de funcionamento programada.

MEMORIZAÇÃO DOS OUTROS RÁDIO-CONTROLE

- No rádio-controle SLH/SLH LR já memorizado (só na versão master) pressionar e manter pressionados os botões P1 e P2 ao mesmo tempo. O LED do rádio-controle começa a piscar.
- 2. Soltar ambos os botões, o LED do rádio-controle continuará piscando.
- Pressionar e manter pressionado o botão já memorizado (o LED se torna fixo).
- Aproximar e manter em contato o comando remoto já memorizado (continuando a manter pressionado o seu botão do ponto anterior) do comando remoto a ser memorizado.
- Pressionar o botão do rádio-controle a ser memorizado e verificar se o seu LED piscou duas vezes antes de se apagar, para indicar que a operação foi realizada com êxito.
- 6. Soltar todos os botões.
- Pressionar 2 vezes sucessivamente o botão do ponto 5 para completar a memorização do novo rádio-controle. Se as operações foram realizadas corretamente, o A951 realiza uma abertura se permitida pela modalidade de funcionamento programada.

PORTUGUÊS

F⁄A∕A⊂

17.2 RÁDIO-CONTROLES LC/RC

MEMORIZAÇÃO DO PRIMEIRO RÁDIO-CONTROLE

 Em A951 pressionar o botão + por alguns segundos, no display aparece -L piscando, para indicar a entrada na fase de aprendizagem dos códigos de rádio.

Se o botão é mantido pressionado por mais de 5 segundos, no display aparece -E, para indicar que se está entrando na fase de cancelamento da memória de rádio! Para evitar o cancelamento, soltar imediatamente o botão +.

- Soltar o botão + ; a partir deste momento, o A951 permanece na fase de aprendizagem por aproximadamente 10 segundos e no display as letras rL se tornam fixas.
- 3. Verificar se no display ainda aparece rL e pressionar por alguns segundos o botão do rádio-controle que se deseja memorizar; as letras rL piscam para confirmar a memorização ocorrida, depois fica fixa de novo por outros 10 segundos à espera de posteriores códigos antes que o display passe a mostrar o status da automação.
- Para memorizar sucessivamente posteriores rádiocontrole, repetir este procedimento desde o início ou realizar a memorização remota.

MEMORIZAÇÃO REMOTA

É possível memorizar posteriores rádio-controle de modo remoto, isto é, sem intervir diretamente na placa, utilizando um rádio-controle já memorizado.

- Nas proximidades do A951, pressionar ao mesmo tempo por alguns segundos os botões P1 e P2 do rádio-controle já memorizado. Soltar ambos os botões, depois dentro de 5 segundos pressionar o botão já memorizado. A partir deste momento, o A951 permanece na fase de aprendizagem por aproximadamente 10 segundos.
- 2. Dentro de 10 segundos, pressionar o botão do rádio-controle a ser memorizado.
- 3. Esperar 10 segundos para concluir a fase de aprendizagem antes de utilizar o novo rádio-controle.

17.3 RÁDIO-CONTROLES DS

- 1. No rádio-controle DS programar a combinação desejada ON/OFF dos 12 DIP switch, evitando todos ON ou todos OFF.
- Em A951 pressionar o botão + por alguns segundos, no display aparece -L piscando, para indicar a entrada na fase de aprendizagem dos códigos de rádio.

Se o botão é mantido pressionado por mais de 5 segundos, no display aparece -E, para indicar que se está entrando na fase de cancelamento da memória de rádio! Para evitar o cancelamento, soltar imediatamente o botão +.

- Soltar o botão + , neste momento o A951 permanece na fase de aprendizagem por aproximadamente 10 segundos e no display as letras r∟ se tornam fixas.
- 4. Verificar se no display ainda aparece rL e pressionar por alguns segundos o botão do rádio-controle que se deseja memorizar; as letras rL piscam para confirmar a memorização ocorrida, depois fica fixa de novo por outros 10 segundos à espera de posteriores códigos antes que o display passe a mostrar o status da automação.
- Para os posteriores rádio-controle, programar a mesma combinação ON/OFF dos 12 DIP switch utilizada no rádio-controle memorizado. É possível memorizar também rádio-controle com combinações diferentes, repetindo o procedimento.

17.4 CANCELAMENTO DA MEMÓRIA DE RÁDIO



, Esta operação elimina todos os códigos presentes na memória do rádio de modo irreversível.

Em A951 pressionar e manter pressionado o botão +, no display aparece na sequência:

- ⊢L piscando
- - E piscando rápido
- rE fixo

Quando aparece rE fixo, a memória de rádio é cancelada. Com a liberação do botão + , o A951 mostra o status da automação.



Com a liberação do botão + enquanto o display mostra $\neg L$ o $\neg E$ piscando, interrompe o procedimento de cancelamento da memória de rádio.



FAAC S.p.A. Soc. Unipersonale Via Calari, 10 - 40069 Zola Predosa BOLOGNA - ITALY Tel. +39 051 61724 - Fax +39 051 09 57 820 www.faac.it - www.faacgroup.com